



BALANÇO SOCIAL DO MACKENZIE

2007



INDICE

APRESENTAÇÃO	04
Mensagens	06
Excelência na Gestão Organizacional	10
Nossa Missão, Visão, Valores e Princípios	11
Nossa Confessionalidade	12
INSTITUCIONAL	14
Universidade Presbiteriana Mackenzie	16
Educação Básica Mackenzie	36
Arte, Cultura e Esporte no Mackenzie	42
RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS	46
Público Interno	48
Compromisso Integral	54
BALANÇO SOCIAL	66
IBASE	68
Outros Indicadores	72
Premiações e Reconhecimentos	73
Editora Mackenzie	76



Mackenzie

APRESENTAÇÃO

Nos dias atuais, em relação às instituições de ensino, há consenso em torno da idéia de que elas não só podem como devem cumprir uma missão que ultrapassa os limites da sua finalidade tradicional de produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento. Requer-se, hoje, especialmente da instituição de ensino superior não só a formação de recursos humanos de alto nível de qualificação, mas também que proporcione uma educação que prepare para o pleno exercício da cidadania; requer-se não só que contribua para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, mas também que a sua atividade de pesquisa esteja voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida, bem como alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida.

O Mackenzie, uma instituição presbiteriana de ensino, confessional por princípios, há 137 anos mantém essa consciência, que, na realidade, é o seu grande compromisso. O mundo “globalizado” encurtou as distâncias, mas não acabou com as desigualdades gritantes, muito menos com as explorações e exclusões. Pelo contrário. As meteóricas transformações e avanços científicos e tecnológicos não conseguiram incluir os milhares de pessoas que permanecem em situação de miséria

É patente e incomodante a desigualdade econômica, bem como a problemática social, educacional, ambiental, etc, que flagela o mundo contemporâneo. Gritam os “sem-terra”, os “sem-teto”, os “sem-saúde”, os desempregados, os presos, os andarilhos, as crianças abandonadas, os famintos de pão, os sem escola, as prostitutas, os analfabetos, os índios, os idosos desamparados, as mulheres que sofrem violência, enfim os excluídos em geral, para onde convergem os esforços dos movimentos sociais.

À luz desse momento histórico, fica claro que a missão das Instituições de Ensino Superior vai além de suas funções básicas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Inclui a necessidade de uma consciência e visão ético-sociais profundas e práticas. Ou seja, a sua missão institucional inclui a Responsabilidade Socioambiental. É preciso compreender que este é o desafio!

Nesse afã, o Mackenzie procura, portanto, nortear todas as suas ações na busca da sustentabilidade das suas atividades e da formação de cidadãos críticos e transformadores da realidade.

Sensível às demandas sociais e aos apelos contemporâneos, o Mackenzie vivencia o seu compromisso com o futuro da sociedade, por meio de atitudes que extrapolam o discurso, desconsideram o marketing oportunista e se adequam às metas adotadas quando da elaboração da Revisão Estratégica para o decênio 2007-2016. Sempre focado na visão de “Ser reconhecido pela sociedade como instituição confessional presbiteriana, filantrópica e de perfil comunitário, que se dedica às ciências divinas e humanas, o Mackenzie caracteriza-se pela busca contínua da excelência em ensino, pesquisa e extensão; prima pela formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã reformada”.

O presente Balanço Social apresenta um resumo dos projetos e ações desenvolvidas ao longo do ano de 2007, pela própria Instituição ou em parceria com outras entidades comprometidas com a causa da responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, fazendo jus ao seu lema: tradição e pioneirismo na educação.

Desejo a todos uma boa leitura, e agradeço a Deus, razão única da existência do Mackenzie, a quem devemos toda honra e toda glória, a oportunidade de trabalharmos mais um ano, cômicos do nosso papel de formar cidadãos com consciência ética e compromisso socioambiental.

Dr. Adilson Vieira
Diretor Presidente do
Instituto Presbiteriano Mackenzie



Mackenzie

Balanço Social 2007

O Mackenzie na visão de seus líderes

Responsabilidade sociambiental, compromisso com Deus, antes de tudo!

Rev. Roberto Brasileiro/ Presidente do Supremo Concílio da IPB



Prefaciando o relatório social do Instituto Presbiteriano Mackenzie, comumente chamado de Balanço Social, é sempre motivo de prazer e alegria, especialmente porque se percebe, com clareza, que as questões da responsabilidade social e ambiental no Mackenzie não têm relação com modismos, oportunismos ou marketing; é muito mais que política correta à luz da opinião pública, trata-se de compromisso cristão.

A prática socioambiental do Mackenzie tem uma relação intrínseca com a sua confessionalidade. Desde os primórdios, o Mackenzie prima pelo cumprimento desse compromisso, por entender que o mesmo faz parte do mandato cultural dado por Deus ao homem, criado à Sua imagem e semelhança.

“E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar” (Gênesis 1:28; 2:15).

Ao Homem, criado por Deus à sua imagem e semelhança, seu representante, Deus ordena habitar a terra e confia-lhe a mordomia da criação, sob sua autoridade. Este é o Mandato Cultural e nele radica a base da responsabilidade humana no uso e cuidado dos recursos naturais, bem como no desenvolvimento científico e tecnológico.

O Mackenzie vem trabalhando com esmero, visando ao cumprimento desse mandato, e a Igreja Presbiteriana do Brasil regozija-se em vê-lo fiel aos princípios sobre os quais fora instituído. Os números apresentados nos relatórios são expressivos e revelam a consciência vocacional da Instituição, num testemunho vivo e eficaz de sua confessionalidade.

Resta-me agradecer a Deus e louvá-lo, porque no decorrer dos anos tem sustentado e feito esta obra prosperar, mantendo-a fiel aos Seus desígnios. Toda glória seja dada a Deus!

“Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (1ª Timóteo 1:17).

CONSELHO DE CURADORES 2007

O Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie é uma Comissão Permanente, eleita pelo plenário do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – SC/IPB, para representá-la como único Associado Vitalício, junto ao Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Presidente

Juarez Marcondes Filho

Vice-Presidente

Josimar Henrique da Silva

Secretário

Sirgisberto Queiroga da Costa

Membros Natos

Ludgero Bonilha Morais

Roberto Brasileiro Silva

Membros

Maurício Melo de Meneses

Oswaldo Henrique Hack

CONSELHO DELIBERATIVO 2007

O Conselho Deliberativo é o órgão de direção do Instituto Presbiteriano Mackenzie. É formado pelo Associado Vitalício que é, com exclusividade, a Igreja Presbiteriana do Brasil, representada pelo Conselho de Curadores e, pelos Associados Eleitos.

Presidente

Hesio César de Souza Maciel

Vice-Presidente

Antonio Cabrera Mano Filho

Primeiro Secretário

Maurício Melo de Meneses

Segundo Secretário

José do Carmo Veiga de Oliveira

Vogais

Humberto Araújo

Roberto Brasileiro Silva

Demais Membros

Antonio Carlos Oliveira Bruno, Benedito Guimarães

Aguiar Neto, Ednilton Gomes de Soárez, Guilherme

Simon, José Milton Pinto, Wellinton Tesch Sabaini



Educando para Preservar

Rev. Juarez Marcondes Filho / Presidente do Conselho de Curadores do IPM

Há um binômio bastante conhecido: educação e progresso. Este é resultado do investimento naquela. Não se pode conceber uma nação que progrida sem estar sendo bem educada. Por outro lado, a educação deve ser oferecida em âmbito universal para o que o progresso seja desfrutado por todos. As disparidades sociais são fruto de uma educação que ficou restrita a algumas camadas da sociedade. Nesse sentido, o bem mais democrático que se pode ter em uma nação é a educação.

No entanto, o progresso resultante da educação precisa ser mediado por valores e princípios seguros que se constituirão em garantia da sua permanência e continuidade. Do contrário, o progresso poderá ser o início da regressão, e todo o avanço se revelará como atraso. Caso típico foi constatado pela pesquisa do controle de tráfego da cidade de São Paulo, que concluiu que a velocidade média do trânsito nesta cidade atualmente é de 16 km por hora, exatamente a mesma que era há 100 anos, com o agravante da enorme poluição deixada pelos veículos na atmosfera.

O progresso resultante da melhor formação das gerações, do avanço tecnológico, das pesquisas científicas, não pode pecar contra a natureza e o bom senso. É a isso que alude o mandato cultural expresso na Bíblia Sagrada. Quando o Senhor Deus incumbiu o homem de suas tarefas, assim o determinou: *“Enchei a terra e sujeitai-a”* (Gênesis 1.28). Em outras palavras: *“Tenha o controle da terra”*. Recai sobre a humanidade a responsabilidade de cuidar, tratar, progredir com respeito, para que o descontrole não venha sobre nós. Com certeza, é necessário avançar para um trinômio que inclua, também, a preservação. Não basta educar visando ao progresso. É preciso educar gerando a conscientização da preservação, a fim de que o progresso seja um bem permanente e, do qual, todos possam desfrutar.

Esse tem sido um compromisso do Mackenzie em toda a sua história. Algumas ações são o testemunho autêntico do que estamos falando.

“PROJETO VERDE QUE TE QUERO VERDE” que leva os alunos ao plantio de árvores frutíferas em nossas escolas e arredores, visando à preservação de pássaros e incrementando a biodiversidade.

“PROJETO MACKENZIE AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL” (MAR), em parceria com a Associação dos Catadores de Papel de São Paulo, que recepciona o material reciclável cuidadosamente separado pelos alunos e funcionários da Instituição. No caso dos catadores, isso se converte em recursos financeiros.

“PROGRAMA ESCOLAS ASSOCIADAS” (PEC/UNESCO). 2007 foi considerado o Ano Heliofísico, e o Mackenzie foi contemplado com a certificação da UNESCO pelos projetos levados a efeito que conscientizaram as pessoas a respeito dos riscos do aquecimento global, juntamente com o desenvolvimento das energias alternativas.

O Mackenzie na visão de seus líderes

Mackenzie e Responsabilidade Socioambiental

Dr. Hesio César de Souza Maciel / Presidente do Conselho Deliberativo do IPM



Durante milênios, a humanidade vem explorando a Terra sem se importar com a sustentabilidade ambiental. Como consequência, vivemos tempos conturbados, com fenômenos que nos assustam: aquecimento global, degelos, tormentas, tsunamis, poluição sufocante, desmatamentos criminosos: o planeta está sofrendo. As pessoas parecem estar acordando para a importância da responsabilidade ambiental. Filmes como “*Uma Verdade Inconveniente*”, conduzido pelo ex-vice presidente dos EUA, Al Gore, e dezenas de matérias na imprensa têm alertado a população sobre os perigos que o planeta está correndo.

Qual o papel de uma entidade educacional e confessional como o Mackenzie em relação à responsabilidade sócio-ambiental? Eu afirmo que a nossa responsabilidade é dupla. Como entidade educacional, devemos assumir uma atitude pró-ativa na conscientização dos nossos alunos, formando cidadãos com consciência ambiental. Líderes comprometidos com a visão de desenvolvimento sustentável, compreendido aqui como o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

James Lovelock, um dos mais influentes cientistas da atualidade, em seu livro “*A Vingança de Gaia*” faz uma afirmação contundente: “*Se deixarmos de cuidar da terra, ela sem dúvida cuidará de si, fazendo com que não sejamos mais bem vindos. Aqueles com fé devem reavaliar nosso lar terreno e vê-lo como um lugar sagrado, parte da criação divina, mas algo que temos profanado.*”

Como entidade confessional, cristã reformada, temos compromisso com a Criação, obra das Mãos do nosso Deus. A Carta de Princípios-2007 da Universidade Presbiteriana Mackenzie foi muito feliz ao afirmar que “*O ser humano é mordomo da criação.*” *Tomou o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar*” (Gênesis 2.15). *Deus o colocou no mundo como seu gerente e lhe deu alguns mandatos: cuidar da criação, de onde tiraria seu sustento, protegê-la e preservá-la, conhecê-la, estudá-la, para assim conhecer melhor a si mesmo e a Deus. O ser humano é o mordomo de Deus. Não é o soberano senhor, dono e déspota, mas o responsável diante de Deus pelo emprego correto dos recursos naturais, pelo seu próprio desenvolvimento de forma sustentável e pela preservação dos demais seres vivos.*”

O Salmista descreveu assim a excelência da criação: “*Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.*” (Salmos 19:1). Preservar o meio-ambiente faz parte da nossa missão. Uma das últimas obras do grande compositor **Franz Joseph Haydn** foi o Oratório “*A Criação*”, composto em 1798, e que entusiasmou as platéias europeias. A obra conclui com uma fuga dupla baseada no texto “*Des Herren Ruhm, er bleibt in Ewigkeit*” (**A obra do senhor durará para sempre**). E é com o cântico final que afirmamos a nossa esperança e convicção: “*Concluída está a gloriosa obra/ Seja o nosso cântico um louvor a Deus/ Que tudo o que existe louve o Seu Nome/ Pois só Ele é Grande!! Alleluia! Alleluia!*”

Excelência na Gestão Organizacional

O ano de 2007 trouxe novos desafios e caminhos a serem trilhados pelas equipes do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Caminhos esses norteados pela Revisão Estratégica para o decênio 2007-2016. Num exercício de concepção estratégica, o potencial humano da instituição revisou sua Missão, Visão, Valores e Princípios, formulou o diagnóstico estratégico, analisou as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos a melhorar, apontou o momento, as tendências e os fatores que resultaram na formulação das estratégias institucionais e na revisão dos seus quatro temas estratégicos, a saber:

- Excelência na qualidade
- Crescimento
- Política Institucional
- Eficiência da Gestão

Pautados por esses quatro vetores norteadores, os treze objetivos estratégicos a seguir foram formulados e projetam o conjunto de resultados desejados para os próximos dez anos:

1) Manter corpo docente de alto nível, qualificado e motivado para oferecer ensino de excelência; **2)** Manter permanentemente avaliação do processo de ensino-aprendizagem para consolidar o Mackenzie como centro de referência e qualidade; **3)** Manter recursos didáticos e tecnológicos que garantam o processo de ensino-aprendizagem de excelência; **4)** Consolidar os programas de Pós- Graduação e Pesquisa da UPM, buscando a excelência na qualidade, garantindo a sustentabilidade das suas atividades acadêmicas e científicas; **5)** Expandir a marca e filosofia Mackenzie atendendo à visão de seus fundadores e ao desejo do associado vitalício, a Igreja Presbiteriana do Brasil; **6)** Promover a expansão e adequação das áreas físicas de forma planejada e auto-sustentável; **7)** Promover o crescimento, com qualidade, do número de alunos da UPM, oferecendo novos cursos e expandindo o ensino com novas tecnologias; **8)** Fortalecer os Colégios Presbiterianos Mackenzie como instituições confessionais e de qualidade de ensino; **9)** Manter e aperfeiçoar as políticas institucionais de Ação Social, Filantropia e Responsabilidade Social; **10)** Expandir o referencial do Instituto Presbiteriano Mackenzie como entidade confessional cristã reformada, intra e extramuros; **11)** Fortalecer a política de Comunicação e Marketing; **12)** Aperfeiçoar a estrutura organizacional com objetivo de alcançar maior eficiência e eficácia de gestão; e **13)** Estruturar uma área de captação de Recursos (Fundraising).

Durante o ano de 2007, foram empreendidas significativas mudanças na cultura, e ampliados e expandidos paradigmas já consolidados. Mudanças organizacionais sinalizaram que o Mackenzie já pavimentou grande parte da estrada do pensamento sistêmico e rompeu, assim, os velhos padrões de pensamento causa-efeito.

Atualmente, o grande diferencial do Instituto Presbiteriano Mackenzie constitui-se nessa visão de futuro.

Missão, Visão, Valores e Princípios

A Missão, a Visão, os Valores e Princípios do Instituto Presbiteriano Mackenzie são apresentados neste documento com as alterações definidas na revisão do seu Planejamento Estratégico. Foram considerados os ideais que orientam o caminho a ser trilhado em direção ao futuro desejado, tendo como suporte dessa orientação a confessionalidade baseada na fé cristã reformada dessa centenária instituição.

Missão:

Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio de ensino, pesquisa e extensão, e de atividades culturais, esportivas, sociais e espirituais, em ambiente de fé cristã reformada.

Visão:

Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana, filantrópica e de perfil comunitário, que se dedica às ciências divinas e humanas, caracterizando-se pela busca contínua da excelência em ensino, pesquisa e extensão, primando pela formação integral do ser humano em ambiente de fé cristã reformada.

Valores e Princípios:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista.
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos.
- No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência.
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade.
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.

Temas Estratégicos:

- A EXCELÊNCIA DE QUALIDADE
- O CRESCIMENTO
- A POLÍTICA INSTITUCIONAL
- A EFICIÊNCIA DE GESTÃO



CLIQUE AQUI E
ASSISTA AO VÍDEO
INSTITUCIONAL DO
MACKENZIE

Nossa Confessionalidade

Mackenzie Ambientalmente Responsável - O Mandato Cultural

Rev. Dr. Augustus Nicodemus Lopes/ Chanceler da UPM



A responsabilidade ambiental, estimulada pelos relatórios das organizações não governamentais e órgãos do governo, é um assunto que não pode ser ignorado pelas instituições de ensino superior, especialmente aquelas que são confessionais. Mesmo que devamos receber com alguma cautela os números difundidos em tom apocalíptico, neles encontramos o quadro alarmante de um planeta que caminha para a exaustão de seus recursos naturais causada, em parte, pela irresponsabilidade do ser humano.

Como uma universidade confessional, a Mackenzie procura levar em consideração o que sua confissão cristã reformada afirma sobre esse assunto. De acordo com o relato da Bíblia, o mundo foi criado por Deus para sua própria glória e como habitação do ser humano, feito à imagem e semelhança de Deus. Como mordomo de Deus, o ser humano recebeu autoridade e poder sobre a criação, com o objetivo de tirar dela seu sustento, de aprender seu funcionamento e preservá-la. É a essa missão que chamamos de “mandato cultural”.

É somente quando vemos o nosso planeta como dádiva de Deus e a nós mesmos como responsáveis por ele e pelas demais espécies que o habitam, que encontramos inspiração e motivação coerente para assumirmos nossa responsabilidade para com o meio-ambiente. É o que falta nas visões ecológicas em que o mundo, o ser humano e as demais espécies são encarados como produtos do acaso cego e sem propósito, onde a lei dominante é a da seleção natural e da sobrevivência do mais forte e do mais apto.

A partir da missão divina de conhecer e preservar o planeta, com o fim de garantirmos a sobrevivência da raça humana e das demais espécies, é que devemos assumir nossa responsabilidade ambiental.

O Balanço Social de 2007 que o leitor tem em mãos indicará uma série de ações que refletem a visão confessional de nossa instituição. Ainda estamos longe de ver todas as implicações dessa visão implantadas nos três eixos da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – mas, sem dúvida alguma, é na extensão que elas se refletirão mais rapidamente.

[CLIQUE AQUI PARA OUVIR O PODCAST DO CHANCELER DA UPM](#)

Apresentação da Carta de Princípios - 2007

Universidade e Ecologia

A Carta de Princípios do ano de 2007 tem como tema “Universidade e Ecologia”, de autoria do Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Rev. Dr. Augustus Nicodemus Gomes Lopes.

Sua elaboração e escrita fundamentam-se na necessidade de se pontuar uma posição ética diante dos graves problemas ambientais que afligem o planeta. Essa abordagem ao problema será invariavelmente feita a partir da cosmovisão confessada. Sendo a Universidade Presbiteriana Mackenzie uma instituição de ensino que se pauta por uma cosmovisão reformada, a preocupação ecológica é entendida na carta de princípios como sendo fulcral para a fé cristã e para a Universidade.

A abordagem cristã da ecologia passa pela compreensão de alguns axiomas:

- 1) O mundo foi criado por Deus – Deus é o autor da criação como lar e abrigo do ser humano e sobre ela continua completamente soberano.
- 2) O mundo foi criado bom.
- 3) O mundo funciona de acordo com leis e princípios estabelecidos por Deus.

4) O ser humano é único – O ser humano é único e distinto de todo o resto da criação, pois ele foi criado segundo a imagem de Deus.

5) O ser humano é mordomo da criação. Embora Deus continue sendo plenamente soberano sobre sua criação, ele comissionou o ser humano para que dela cuidasse. Isso implica o uso sustentável do meio ambiente.

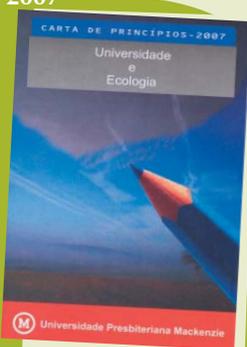
6) O mundo está afetado pelo pecado – O pecado trouxe uma rusga para o relacionamento entre o ser humano e Deus e por isso ele está hoje separado espiritualmente de Deus perdendo, então, a referência do que o Criador espera dele em relação ao trato com a natureza. Foi afetado também seu relacionamento com o próximo, fazendo com que busque desenfreadamente seus próprios interesses, mesmo que isso custe a destruição do meio-ambiente, o qual deveria beneficiar a todos.

Problemas ambientais, portanto, constituem-se primariamente problemas espirituais e morais. A solução deve contemplar a restauração do relacionamento homem – proporcionada pelo evangelho proclamado por Jesus Cristo.

Rev. Ms. Fernando de Almeida

Capelão da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Clique na imagem para ler a CARTA DE PRINCÍPIOS 2007



Capelania Universitária:

Rev. Jedeias de Almeida Duarte - Unidade São Paulo

Rev. Fernando de Almeida - Unidade São Paulo

Rev. Eldman Francklin Eler - Unidade Tamboré

Capelania Institucional:

Rev. Carlos Alberto Henrique - Unidade São Paulo

Capelania Educação Básica:

Rev. Josué Alves Ferreira - Unidade São Paulo

Rev. Dídimo de Freitas - Unidade Tamboré

Rev. Geraldo H. Lemos Barbosa – Unidade Brasília

Link: <http://www.mackenzie.com.br/capelania>

1 INSTITUCIONAL

- .1 Universidade Presbiteriana Mackenzie
- .2 Educação Básica do Mackenzie
- .3 Arte, Cultura e Esporte no Mackenzie





Dr. Adilson Vieira
Diretor Presidente do
Instituto Presbiteriano Mackenzie

(...) a missão das Instituições de Ensino Superior vai além de suas funções básicas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Inclui a necessidade de uma consciência e visão ético-sociais profundas e práticas. Ou seja, a sua missão institucional inclui a Responsabilidade Socioambiental. É preciso compreender que este é o desafio!

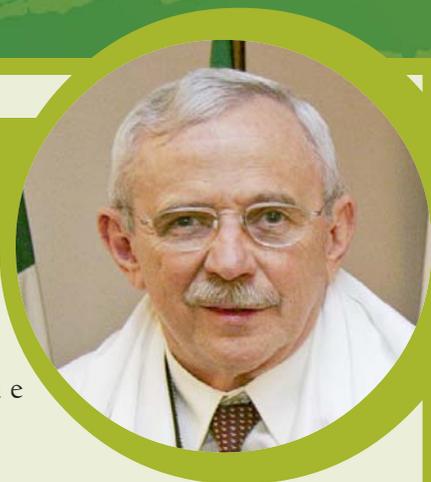


1

Universidade Presbiteriana Mac

A Universidade Sustentável

Dr. Manassés Claudino Fonteles/ Reitor da UPM



Vencidos os desafios iniciais de reestruturação da Universidade, adequando-a aos pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases que instituiu a indissociabilidade das três atividades básicas das universidades, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão, novos desafios se configuraram no horizonte.

Sendo nossa instituição de grande porte, foi necessário grande esforço, além do empenho e compromisso de toda a administração no sentido de conseguir contaminar cada professor, cada aluno, cada funcionário com o vírus da extensão. É vital, para universidades, que em geral estão concentradas em ensino e pesquisa, dar ênfase à extensão, que é o canal para aproximar a Instituição da comunidade.

Pois bem, após vivermos mais um ano, em que obtivemos resultados robustos como 393 ações extensionistas, é chegado o momento de envidar nossos esforços na busca da sustentabilidade. Entendemos a sustentabilidade, não apenas como as fundamentais ações dirigidas ao equilíbrio ecológico do planeta, como é costume e de que tanto carecemos, mas como o controle do micro ambiente em que convivemos. Esta reitoria entende que sustentabilidade está na raiz do equilíbrio e da harmonia. E esse equilíbrio deve se manifestar em diversos e distintos planos, mas interconectados. Assim, a harmonia na casa do funcionário levá-lo-á a um relacionamento mais equalizado com seus colegas de trabalho e essa relação, por sua vez, permitirá que seu desempenho profissional aumente sem prejuízo da sua qualidade de vida. Trata-se de iniciarmos círculos virtuosos que, por sua harmonia, tendam a manter-se e até a crescer, sem sustos, sem esforços concentrados, mas como a natural consequência dos projetos que deram certo, que ajudam as pessoas, que fazem o bem.

Assim, no ano que passou, buscamos melhorar a qualidade de vida dos alunos, funcionários e dos professores da nossa Universidade. Abolimos o tabagismo em ambiente de trabalho, acabando com a figura do fumante passivo, e restringimos o fumo a espaços específicos; empenhamos grande energia no combate às drogas, lançando através do Mackvida uma campanha que foi considerada polêmica por alguns, mas que, por seu conteúdo ousado e provocativo, atingiu o objetivo de fazer as pessoas discutirem o assunto.

Mais que tudo, é necessário reforçar o constante esforço empreendido por esta reitoria no sentido de facilitar a convivência do usual com o controverso. Assim como na natureza, a sustentabilidade em uma instituição de ensino depende da polinização de idéias, da troca de experiências, das interlocuções e mesmo dos conflitos entre as partes. É nas diferenças existentes entre as pessoas que compõem essa Universidade, que se encontra a semente da longevidade acadêmica. É necessário enxertar, polinizar, simbiotizar idéias e comportamentos para termos um clima saudável, harmônico e vivaz em nossa instituição.

É nesse sentido que nos empenhamos em 2007 em conduzir nossa instituição para a situação de crescimento sustentável que desejamos não somente para nossa Universidade, mas para todo o planeta.

[CLIQUE AQUI PARA OUVIR O PODCAST DO REITOR DA UPM](#)



Mesa de autoridades nas comemorações do 55º aniversário da Universidade Presbiteriana Mackenzie, realizada no Memorial da América Latina.

Universidade Presbiteriana Mackenzie: Excelência e Expansão marcaram os 55 anos de história

Diversas foram as realizações empreendidas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie no ano de 2007. As atividades de pesquisa e extensão progrediram substancialmente; foram celebradas parcerias internacionais e comemorada a excelente performance dos cursos de graduação e pós-graduação dos centros universitários, que obtiveram reconhecimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela excelência no ensino.

As ações arrojadas adotadas pelo Mackenzie e a readequação final do quadro de professores em período

integral às regras da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) resultaram na ampliação do seu quadro de docentes. Ampliação essa que será estendida também em função da necessidade crescente dos novos cursos em fase de implantação,

como os cursos de nutrição, farmácia e fisioterapia. Implantados recentemente, foram abrigados em locais criteriosamente adequados, disponibilizados nos *Campi* devido à expansão das instalações universitárias.

CENTROS UNIVERSITÁRIOS:

- 1) CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- 2) CCH – Centro de Ciências e Humanidades
- 3) CCL – Centro de Comunicação e Letras
- 4) CCSA – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
- 5) EE - Escola de Engenharia
- 6) EST – Escola Superior de Teologia
- 7) FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- 8) FCI – Faculdade de Computação e Informática
- 9) FDir – Faculdade de Direito

site da UPM: www.mackenzie.br

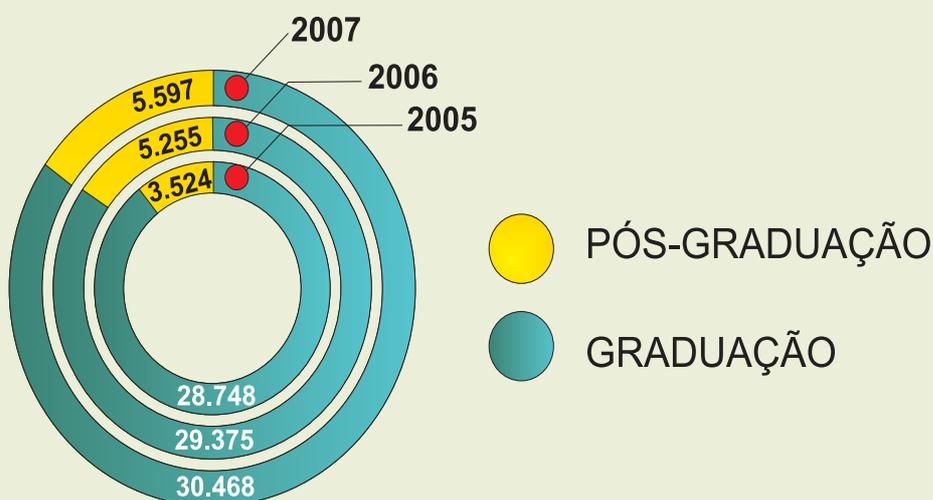
“**Excelência na pós-graduação: O doutorado em Administração conquistou a nota máxima na avaliação da CAPES. Isso qualificou o Mackenzie a ampliar seus cursos de mestrado e doutorado.**”

EXCELÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O aperfeiçoamento e a conquista do reconhecimento da qualidade no ensino sempre foram uma bandeira do Mackenzie. Os cursos de graduação em Administração e Direito alcançaram a nota 5 (cinco), o máximo concedido pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). De um modo geral, praticamente todos os cursos de graduação foram contemplados com nota 4 (quatro). Entre esses, destacaram-se os cursos de Psicologia, Jornalismo e Desenho Industrial, reconhecidos entre os melhores de São Paulo.

Além disso, os cursos de pós-graduação também apresentaram um consistente histórico de elevação da qualidade: todos obtiveram da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a nota 4 (quatro). O destaque foi atribuído ao doutorado em Administração que conquistou a nota máxima 5 (cinco).

Evolução do Número de Alunos da UPM



Universidade Presbiteriana Mackenzie

Destaques da PÓS-GRADUAÇÃO EM 2007:

□ **597 projetos de pesquisa** foram realizados e concluídos. Projetos esses, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). O PIBIC é subsidiado pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, pelo MackPesquisa e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), totalizando **211 bolsas de Iniciação Científica**.

□ Gerenciamento de **119 Grupos de Pesquisa** registrados no Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição.

□ Consolidação dos Comitês de Ética em Pesquisa.

□ **86 Linhas de Pesquisa** da Universidade foram definidas.

□ Ampliação dos acordos de cooperação entre a UPM e instituições de ensino superior estrangeiras. Isso melhorou e aumentou a inserção internacional dos pesquisadores da Universidade e resultou na visita de diversos professores estrangeiros à UPM.

□ Ampliação da obtenção de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (CNPq).

□ Início das atividades do curso Engenharia de Materiais.

□ Recomendação de mais um curso de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, com a obtenção do conceito 4 (quatro) concedido pela CAPES.



Fotos: (1) Aluno do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e (2): Alunos ganhadores do prêmio de melhor T.G.I., da Escola de Engenharia.



**UPM
classificada
como uma das
melhores
universidades
tecnológicas
profissionais do
planeta.**

Mackpesquisa

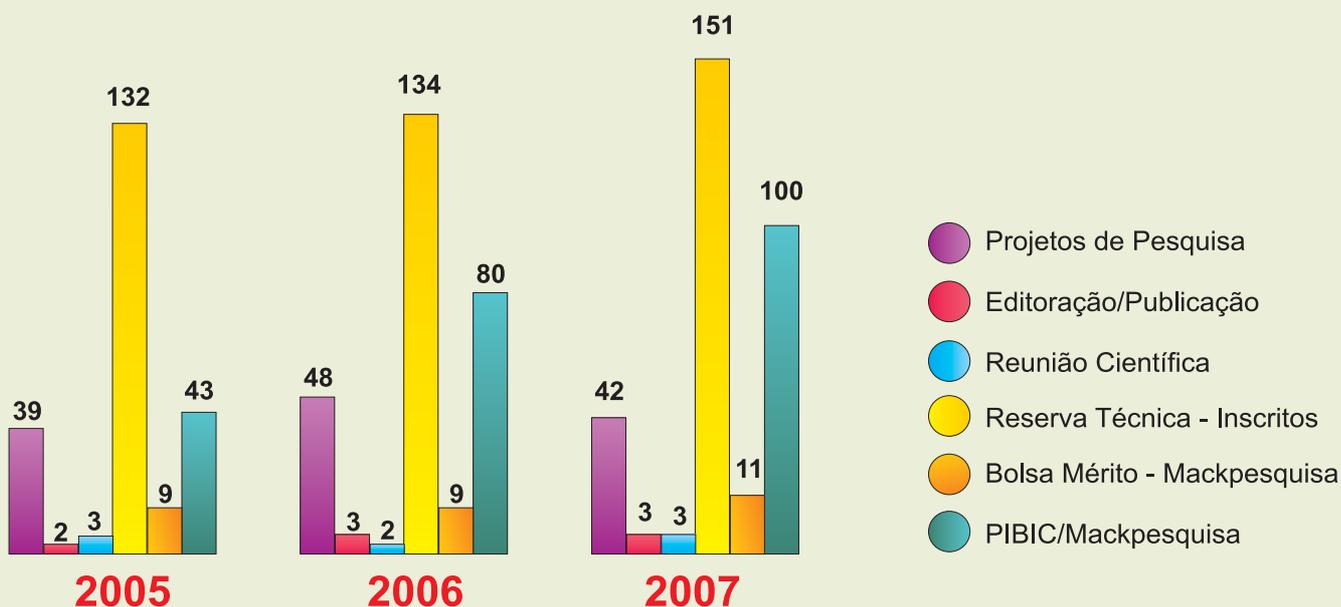
10 anos de Excelência na investigação científica

Criado para fomentar a prática da investigação pura e/ou aplicada, há 10 anos o Fundo Mackenzie de Pesquisa (MACKPESQUISA) financia projetos de pesquisa de interesse da Universidade.

Esse aporte de capital só é possível porque a Universidade Presbiteriana Mackenzie é uma das poucas instituições de ensino particulares brasileiras que mantém um fundo próprio para apoio financeiro e incentivo à pesquisa. É por intermédio desse fundo que o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), promove a geração de conhecimento via pesquisa científica. Esse papel fundamental no desenvolvimento da sociedade mantém contínuo e crescente o compromisso do Mackenzie com a pesquisa.

Ciente da importância desse fomento à pesquisa geral, o Mackenzie, portanto, prioriza áreas estratégicas do conhecimento, com a conseqüente interferência dessa ação no desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Histórico do Mackpesquisa



Universidade Presbiteriana Mackenzie

As pesquisas desenvolvidas abrangem diversas áreas do saber e são orientadas tomando-se como referência a preocupação constante de manter um olhar crítico sobre a realidade, em busca de soluções criativas para os problemas da sociedade brasileira. Nos últimos seis anos, o MACKPESQUISA concedeu apoio financeiro a 226 projetos de pesquisa e a 16 editorações/publicações de livros; o PIBIC/MACKPESQUISA concedeu 266 bolsas de estudo a alunos da graduação e outros 528 alunos de pós-graduação *Stricto Sensu* com reserva técnica, obtiveram a Bolsa Mérito do MACKPESQUISA. Sob a subvenção do MACKPESQUISA, foram realizados também 18 encontros científicos.

No último exercício foi criada a Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior. Essa subvenção procurou contemplar os professores vinculados ao IPM, e tem de três a seis meses de duração.

Solicitações de informações acerca de Subvenções para Projetos de Pesquisa (SPP), sobre Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas (SOR) e Editoração/Publicação (SED) são avaliadas conforme edital divulgado anualmente no site: <http://www.mackenzie.br/mackpesquisa/>.

CATEGORIAS SUBVENIONADAS PELO MACKPESQUISA:

- **Projetos de Pesquisa**
- **Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas**
- **Editoração/Publicação**
 - **Reserva Técnica para os Programas de Pós-Graduação:** oferece ao estudante de pós-graduação, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a partir do 2º semestre de seus respectivos estudos, meios de viabilizar o desenvolvimento de tópicos de pesquisa vinculados ao projeto de dissertação de mestrado, ou tese de doutoramento.
 - **Bolsa Mérito MACKPESQUISA:** concessão de 100% de desconto na mensalidade e ajuda de custos em cada programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, para um aluno que se distingue por mérito.
 - **PIBIC/MACKPESQUISA:** incentivo à iniciação científica, que beneficia alunos de graduação.
 - **Professor Visitante:** destina-se a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes à visita de pesquisador estrangeiro experiente, que esteja vinculado a uma instituição de pesquisa, do exterior.
 - **Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior:** destina-se aos professores vinculados ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, para a realização de estudo em instituição no exterior.



Semana MACKPESQUISA: evento concomitante com a III Jornada Científica da UPM, realizada entre os dias 18 e 20 de setembro de 2007, no Espaço Cultural João Calvino. Foram expostos 39 projetos de diversas áreas, desenvolvidos entre o período de fevereiro de 2006 a janeiro de 2007.



(1)



(2)

Fotos: (1) Assinatura de convênio para criação do primeiro Juizado Especial da Empresa de Pequeno Porte e Microempresa do país; (2) Diretoria do Mackenzie em visita à INATEL - Instituto Nacional de Telecomunicações.

PARCERIAS E ALIANÇAS VIABILIZAM AOS MACKENZISTAS EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

O conhecimento constrói-se com trocas de experiências e vivências. Sempre atenta a essa máxima, há 137 anos a Universidade Presbiteriana Mackenzie sabe reconhecer a importância e a influência das parcerias na formação e no amadurecimento de seus alunos.

Vários convênios e acordos foram assinados, e celebradas parcerias nacionais e internacionais, dentre as quais se destacam:

- Convênio de Cooperação Científica firmado com o Instituto Lebedev de Física (detentor de oito Prêmios Nobel de Física), da Academia Russa de Ciências – Moscou, Rússia –, cujo objetivo é o estudo de diferentes aspectos do

clima espacial e das relações solares-terrestres. O acordo Mackenzie-Lebedev envolveu também a Escola de Engenharia Mackenzie, por intermédio do Centro de Rádio-Astronomia e Astrofísica Mackenzie (CRAAM).

- Convênio com a Universidade de Valparaíso, no Chile, envolvendo o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

- Convênio com a Rochester University – Fisiologia e Farmacologia.

- Convênio com a Università degli Studi di Firenze – Arquitetura e Desenho Industrial.

- Convênio com a Hochschule Liechtenstein – Arquitetura.

- Convênio com a Universidade Autônoma de Barcelona – Fundação para Estudos de Prevenção e Segurança.

A celebração dessas parcerias é de responsabilidade da Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (ACOI), que também selecionou e intermediou 58 processos de estudos internacionais de alunos mackenzistas, com universidades conveniadas. Esteve também a cargo da ACOI a recepção de 13 alunos estrangeiros procedentes dessas mesmas instituições conveniadas, que acolheram os alunos mackenzistas.

Destacando, mas não finalizando, o Mackenzie firmou parceria com o Poder Judiciário do Estado de São Paulo e com a Associação Comercial de São Paulo, para criação do primeiro Juizado Especial da Empresa de Pequeno Porte e Microempresa do Brasil.

Universidade Presbiteriana Mackenzie

PIONEIRISMO DA BIBLIOTECA GEORGE ALEXANDER: acesso a artigos de quase 400 revistas científicas

O crescimento do acervo de livros do Mackenzie demonstra a preocupação da Instituição em facilitar o acesso ao conhecimento. Em 2007, o número de títulos atingiu 174.099, representando um aumento de 18% em relação ao ano anterior, e o número total de exemplares chegou a 352.007 unidades, representando um aumento de 29%.

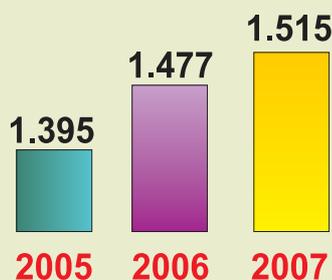
O pioneirismo da Biblioteca George Alexander concedeu-lhe uma homenagem feita pela editora inglesa Blackwell Publishing, em virtude de ter sido a primeira instituição da América do Sul a implementar no seu acervo a base de dados dos periódicos eletrônicos *Humanities and Social Sciences Blackwell Collection*. Essa coleção disponibiliza acesso aos textos completos de

artigos publicados, desde 1998, em 399 revistas científicas das áreas de economia, finanças, ciências sociais, direito, negócios, contabilidade, matemática, estatística, artes e humanidades publicadas pela editora Blackwell Publishing.

O tradicional empenho do Mackenzie na melhoria da qualidade dos serviços prestados levou a instituição a atingir o grau de excelência. O '2007 *Professional Ranking of World Universities*', um

documento publicado pela Universidade Tecnológica de Paris (ParisTech), classificou a Universidade Presbiteriana Mackenzie como uma das melhores universidades tecnológicas profissionais do mundo. Na classificação da ParisTech foram selecionadas, junto com o Mackenzie, somente outras três universidades brasileiras: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Número de Professores



Para acessar o banco de dados da Biblioteca do Mackenzie e a base de dados dos periódicos eletrônicos *Humanities and Social Sciences Blackwell Collection*, acesse: www.mackenzie.br/bibliotecas.html

Acervo da Biblioteca

2007



2006



● Nº Títulos

● Nº Exemplares

CONSTITUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Universo Pesquisado	Doutor	Mestre	Outros
Brasil	22,3%	6,3%	41,4%
Universidades Públicas	45,5%	28,2%	26,3%
Universidades Privadas	18,3%	40,8%	40,9%
Mackenzie - 2004	28,7%	49,2%	22,1%
Mackenzie - 2005	31,1%	51,2%	17,8%
Mackenzie - 2006	30,9%	52,5%	16,6%
Mackenzie - 2007	34,5%	50,7%	14,7%

Fonte: ABMES - Os dados das outras instituições são de 2006 (últimos publicados), SDH (Superintendência de Desenvolvimento Humano do Mackenzie) e MEC.

EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

O processo de amadurecimento das televisões universitárias brasileiras aconteceu tanto na área técnica quanto na social. Um trabalho de crescente desenvolvimento profissional tem priorizado, sobretudo, o compromisso social de repassar conhecimento à sociedade.

As TVs universitárias não devem ser consideradas simples laboratórios utilizados para a capacitação profissional de estudantes. Tampouco, devem ser vistas como canais produzidos e direcionados exclusivamente ao público acadêmico. O preparo desses veículos de comunicação já os credencia para a produção e veiculação de uma programação orientada para acompanhar a evolução cultural do telespectador, de forma a compatibilizar o entretenimento com o reforço de noções de cidadania.

CNU - Canal Universitário de São Paulo

Há dez anos, nove universidades uniram-se e criaram o Canal Universitário de São Paulo (CNU). Na ocasião, foram contatadas várias universidades sediadas na capital

paulista. No entanto, somente nove decidiram tornar-se fundadoras e mantenedoras do projeto: Universidade Presbiteriana Mackenzie, USP, PUC, Unifesp, Unip, Uniban, Unicsul, Unisa e Universidade São Judas Tadeu. Recentemente a Universidade São Marcos também se uniu ao grupo que mantém o Canal Universitário de São Paulo.

Além de ser uma vitrine para o aluno expor o resultado do aprendizado adquirido ao longo dos seus respectivos cursos, o CNU é considerado o canal que mais investe em programação estimuladora do aperfeiçoamento ético e moral da sociedade brasileira. Dotado de uma programação diária, o CNU veicula 24 horas de programação, que é transmitida pelas operadoras Net (Canal 11), TVA (Canal 71), e atinge um público estimado em 100 mil telespectadores/dia, em toda a cidade de São Paulo.



Foto (1) Estúdio da TV Mackenzie
Foto (2) X Fórum Brasileiro de
Televisão Universitária, Foto (3)
Gravação de programa externo
Foto (4) Ilha de edição.

TV Mackenzie – 10 anos: Mais de 1.200 programas produzidos

Em novembro de 2007, quase ao mesmo tempo que o CNU, a TV Mackenzie completou 10 anos. Desde a sua criação, a TV Mackenzie produziu mais de 1.200 programas, superando 560 horas de programação inédita.

Desenvolver um projeto de televisão universitária sem fins lucrativos, e comprometido com a educação, com a cultura e com a cidadania, ainda é um grande desafio quando

Universidade Presbiteriana Mackenzie



se observa que toda a programação da TV Mackenzie é produzida com a participação dos estudantes, professores e colaboradores da Universidade. Os temas desenvolvidos são diversificados e têm como público-alvo toda a sociedade paulistana.

Sediada no *Campus Itambé*, à Rua Piauí, Bairro Higienópolis, na cidade de São Paulo, a TV Mackenzie possui uma grade de programação composta de dez títulos que

enfocam temas variados. Um dos destaques nessa grade é o programa “Todas as Letras”, premiado no Gramado Cine Vídeo, Festival do Vídeo Brasileiro, realizado na cidade de Gramado (RS), em agosto de 2007.

A função acadêmica da emissora sempre estará presente na sua programação, uma vez que a difusão do conhecimento científico, de forma simples e didática, é um dos papéis da TV Mackenzie. O

foco está e será mantido nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, tanto no âmbito interno como na análise dos fatores externos que, virtualmente, afetam a vida da sociedade.

Como forma de atingir a auto-sustentabilidade econômica, a emissora pretende desenvolver modelos de negócios baseados nos sistemas de patrocínios, apoios culturais, permutas, leis de incentivo fiscal e licenciamentos.

O Centro de Rádio e Televisão do Mackenzie (CRT) é subdividido nos seguintes núcleos:

NÚCLEO DE RÁDIO E TELEVISÃO

A TV Mackenzie realizou em 2007 a sua primeira prestação de serviço a um cliente externo. Em setembro disponibilizou para o Canal Futura, seu parceiro, a transmissão de uma reportagem via satélite. A geração aconteceu no pátio de alimentação da universidade e foi transmitida para o estúdio onde o programa estava sendo realizado, no Rio de Janeiro.

NÚCLEO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

O vídeo *“Fugitive”* recebeu o prêmio de melhor vídeo experimental no Festival Gramado Cine e Vídeo, e o prêmio de melhor programa *“Fora de Série”*, no Festival Aruanda.

Participação nos eventos:

I Fórum Nacional de TVs Públicas promovido pelo Ministério da Cultura, realizado de 8 a 11 de maio de 2007, em Brasília. O encontro discutiu a criação da TV Pública Brasileira, contou com a colaboração do chamado Campo Público da TV, e reuniu a Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), a Associação Brasileira das Emissoras Públicas Educativas e Culturais (ABEPEC), a Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (ASTRAL), e a Associação Brasileira de Canais Comunitários (ABCCOM).

Encontro Virtual Educa Brasil, promovido pela Associação Internacional Virtual Educa e realizado de 18 a 22 de junho de 2007, em São José dos Campos (SP). O encontro discutiu a tecnologia na educação e novos projetos em Educação à Distância (EAD).

X Fórum Brasileiro de Televisão Universitária, promovido pelo CNU e pela ABTU, foi realizado de 7 a 9 de novembro de 2007, na Cinemateca Brasileira, em São Paulo. No encontro foram discutidas as novas possibilidades de desenvolvimento das TVs universitárias no novo e promissor cenário da TV aberta digital, e comemorados os 10 anos da criação do CNU. No mesmo evento, foi lançado o livro *“CNU – A universidade que você assiste há 10 anos.”*

Novidades em TV Digital

A implantação do sistema digital de televisão está integrando a comunidade acadêmica em novos projetos de pesquisa. Sempre tomando a frente, desde 1998, o Mackenzie analisa os padrões de modulação de transmissão digital. Esses estudos pioneiros foram decisivos para a definição do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD).

Definida a escolha do padrão nacional, tornou-se imperativo o desenvolvimento de novos conteúdos para trafegar nessa plataforma. Diante desse quadro, mais uma vez o Mackenzie demonstra seu arrojo com a iniciativa de criar um grupo composto por professores multidisciplinares que já se reúne na TV Mackenzie, com o objetivo de desenvolver um projeto de pesquisa na área.

O potencial do sistema é imenso e demanda visão de futuro. Junto com características como interatividade e portabilidade, estão sendo pesquisados no Mackenzie novos modelos de negócios e estratégias de marketing. O objetivo desse trabalho é desenvolver o caráter comercial dos futuros empre-

Universidade Presbiteriana Mackenzie

endimentos a serem implantados, em função da chegada da TV Digital.

Atento às novas tecnologias e transformações na mídia contemporânea, o Mackenzie adquiriu um segmento no satélite BrasilSat BI, banda C, que permite a transmissão de conteúdos digitalizados para todo o território brasileiro. Um diferencial que colocará a TV Mackenzie além da produção, uma vez que permitirá veicular sua programação e avaliar-lhe o retorno.

Tecnologia a favor do Mackenzie

A Divisão de Tecnologia e Informação (DTI) alcançou notoriedade em todo o segmento educacional brasileiro e foi contemplada com diversos destaques e premiações nacionais. O gerente de tecnologia da informação do Mackenzie, José Augusto Pereira Brito, representou a instituição nos principais congressos e simpósios do segmento educacional brasileiro, ministrou palestras, e foi agraciado com o título de “*Profissional da Tecnologia da Informação 2007*”, no segmento da Educação, concedido pela *Informática Hoje*.



Foto (1) Ambiente Mackenzie, no Second Life e foto (2) Laboratório de TV Digital.

Sempre atenta ao quesito qualidade, a DTI do Mackenzie desenvolveu os seguintes sistemas para a automação de processos acadêmicos e administrativos, via Internet:

□ *Workflow Eletrônico na DTI*: Foi criado e implantado um sistema via Intranet para quaisquer solicitações e serviços do Mackenzie junto à DTI, que inclui auditoria e proporciona rapidez e transparência para o usuário.

□ *Workflow Eletrônico no Centro de Rádio e Televisão (CRT)*: Foi criado e implantado um sistema de solicitações e serviços, via Intranet, integrado e completo, para o CRT, incluindo reserva de equipamentos, gravações, estúdios e custos, dentre outras providências.

□ *Sistema de Apontamento Mensal dos Professores, via Internet*;

□ *Sistema de enquadramento/carreira de Professores, via Internet*;

□ *Módulo de Bolsas de Estudo*: Foi adotada nova sistemática de gestão e controle de bolsas de estudo para a universidade, colégios e colaboradores (benefícios). A nova sistemática possibilita a apropriação correta de valores de

bolsas, conforme novas normas internas e externas, dotada de ajustes contábeis e de aproveitamento dos benefícios;

□ *Módulo de Educação Básica*: Criado um novo processo, via Internet, de reserva de vagas e de agendamento de entrevistas para novos alunos, visando a proporcionar maior facilidade e agilidade para as inscrições;

□ *Módulo de Matrícula*: Criada uma nova sistemática, via Internet, para realização de matrícula acadêmica dos alunos;

□ *Módulo de Estágios*: Desenvolvido novo processo, via Internet, para inscrição e controle de estágios supervisionados para todos os cursos na área de licenciatura. Este trabalho proporcionou maior agilidade e integração das informações.

□ *Servidores Departamentais com VMWare*: Foram adquiridos novos servidores DELL com Storage de 7,5 Terabytes que permitem a virtualização dos servidores departamentais e do provedor no Data Center Mackenzie.

□ *Servidores de Backup Corporativo*: Está em andamento no Data

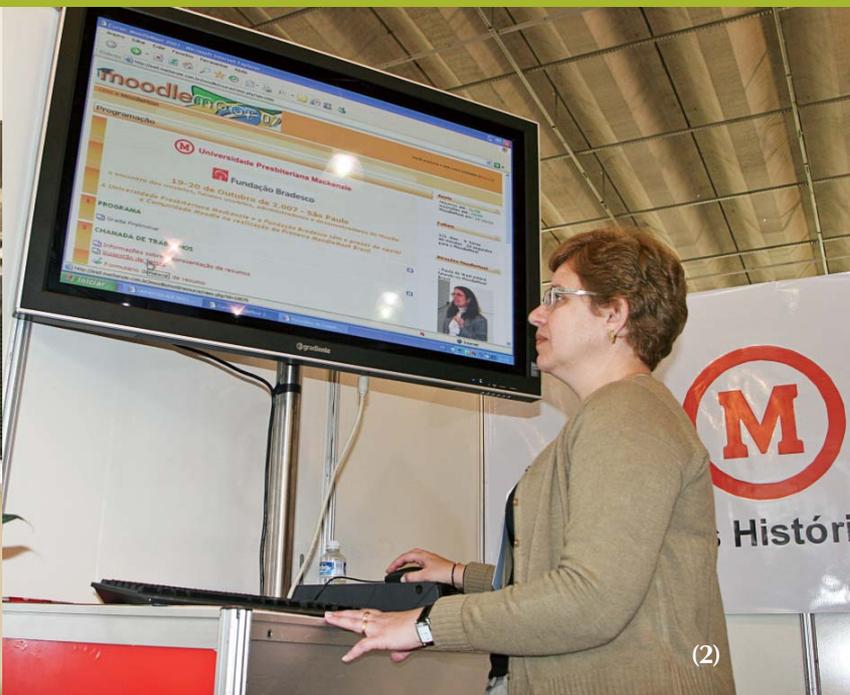
Center Mackenzie a produção de um novo robô de backup corporativo, dotado de dois Drives LTO 4 e de 48 cartuchos de 0,8/1,6 TeraBytes cada.

□ *Servidores Corporativos*: Consolidada a nova plataforma IBM BLADE de Servidores RISC (Unix), e Intel – Linux/Windows –, como o novo servidor central corporativo do Mackenzie, incluindo Storage de 2 TeraBytes. Foi adquirido também um novo servidor IBM RISC P510 para atender à redundância do servidor principal IBM BLADE.

□ *Novos TIAs*: Foram substituídos os antigos Terminais Informativos Acadêmicos por modernos Totens com visor de LCD e Thin Clients, rodando um novo sistema desenvolvido em JAVA.

□ *Laboratórios de Informática da UPM/CPM*: Foram implantados dois novos Laboratórios de Informática dotados de 50 computadores Apple iMac G5, nas instalações do Edifício Wilson Souza Lopes, e um laboratório de Informática no Prédio 4, para o Curso de Engenharia de Produção (25 computadores Dell Pentium Dual Core). Dois outros laboratórios de informática foram implantados na Faculdade de Direito, prédio 3 (32

Universidade Presbiteriana Mackenzie



computadores Pentium 4). Seis das 14 salas dos laboratórios do prédio 14 tiveram seus computadores substituídos (138 Computadores Dell Pentium Dual Core), e providenciou-se a expansão do número de computadores no Laboratório do prédio 19 (48 Computadores, para uso do Colégio e do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) do Mackenzie. No laboratório do prédio 27, todos os computadores foram trocados (21 Micros Dell Pentium 4), e realizadas duas revisões/reinstalações completas de todos os computadores dos laboratórios de informática do Mackenzie. Finalizando, foram substituídas as antigas impressoras por modelos mais robustos e econômicos (Laser e Inkjet com Bulk Ink).



Fotos: (1) Laboratório do Prédio 04, (2) Demonstração da Plataforma Moodle e (3) Treinamento dos professores para plataforma Moodle



INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O PAPEL DOS DECANATOS

Os decanatos foram instituídos em 2004 por intermédio do Ato nº 14 da Reitoria, que então observou a necessidade de dotar a estrutura universitária do Mackenzie de uma configuração moderna e atual. Dessa forma procurou garantir a eficiência e a eficácia nos procedimentos da instituição. Foram consideradas também alterações cujos objetivos eram a descentralização e especificação das ações que se referem à coordenação, à supervisão e ao controle do ensino da graduação. A criação dos decanatos Acadêmico, de Pesquisa, e de Pós-Graduação e de Extensão foi o resultado do pensamento progressista e empreendedor da Reitoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

DECANATO ACADÊMICO - O Decanato Acadêmico supervisiona e avalia o planejamento das atividades da graduação sem, no entanto, interferir na autonomia das unidades. Isso possibilita e facilita o mapeamento dos aspectos convergentes e divergentes das

diferentes áreas de formação profissional, das diretrizes curriculares dos cursos, e dos projetos vinculados ao ensino. Cabe ainda a este Decanato a responsabilidade pelo planejamento e supervisão dos planos de curso e de ensino, assim como dar ênfase às funções didático-pedagógicas e administrativas do seu desenvolvimento em diferentes níveis e áreas. O Decanato Acadêmico permite que o ensino tenha um olhar sistêmico; que compare cursos e diretrizes curriculares, de forma a propiciar o cruzamento desses dados e indicar disciplinas eletivas e cursos de extensão interdisciplinares.

DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação tem por responsabilidade os programas de *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Na perspectiva de realizar uma ação social pautada pela ética e competência, esse decanato oportuniza a formação continuada para profissionais de diferentes áreas. Suas ações são pautadas pelo compromisso com a pesquisa, assim

como pela conseqüente geração de novos conhecimentos nas diversas áreas do saber. Ações essas que ocorrem de forma contínua e crescente, com base em um diálogo crítico com a realidade social, de maneira a favorecer a descoberta de soluções criativas e efetivas para os inúmeros problemas presentes na sociedade. Isso permite que o Mackenzie atenda à real demanda científica, sociocultural e tecnológica da sociedade, já que seus cursos de pós-graduação se voltam, prioritariamente, à ampliação, ao aprofundamento, à atualização e à disseminação do conhecimento produzido. Isso significa uma participação na formação de profissionais cidadãos comprometidos eticamente com a transformação da sociedade.

DECANATO DE EXTENSÃO - O Decanato de Extensão responde por todas as ações extensionistas do Mackenzie, ou seja, pelo processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade.

Universidade Presbiteriana Mackenzie



Prof. Dr. Ademar Pereira - Decano Acadêmico,
Profª. Dra. Sandra D. Stump - Decano de Pesquisa e Pós-Graduação e
Profª. Dra. Helena B. C. Pereira - Decano de Extensão

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Profª. Dra. Helena B. C. Pereira - Decano de Extensão)

Em virtude da implementação de programas centrados em questões sociais, nas últimas décadas do Século XX a extensão universitária adquiriu existência efetiva quando projetos e ações ultrapassaram as fronteiras dos *campi* e alcançaram e beneficiaram outras comunidades.

A institucionalização da extensão universitária nas universidades brasileiras ocorreu gradativamente. No Mackenzie efetivou-se em 2004, quando da criação do Decanato de Extensão (DEX). Na mesma ocasião surgiram também os Decanatos de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação.

Essa institucionalização foi consequência da exigência de articulação entre ensino, pesquisa e extensão estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 5692/96), e pela publicação do Plano Nacional de Extensão Universitária, em 1998, e atualizado três anos depois.

Esse documento define Extensão como sendo “o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

O Plano Nacional de Extensão Universitária define também que tal processo seja uma via de mão-dupla, de modo a permitir à comunidade acadêmica buscar soluções por meio de pesquisa básica e aplicada, tendo assim a oportunidade de submeter à reflexão teórica os conhecimentos provenientes das realidades regional e nacional. Dessa forma, ensino, pesquisa e extensão articulam-se de modo indissociável. Isso realimenta e enriquece o processo de ensino-aprendizagem, permitindo à Universidade conectar-se com demandas sociais, além de reduzir os efeitos de desigualdades, historicamente acumulados.

O Mackenzie, desde sua fundação, tem se distinguido no conjunto das universidades brasileiras, por ser dotado de um perfil marcadamente inclusivo, filantrópico e centrado em questões sociais e comunitárias. Nesse sentido o DEX tem como um

de seus objetivos referenciar teórica e metodologicamente a extensão, por intermédio do incentivo às ações de cunho social, de forma a orientar as ações extensionistas e a fortalecer o caráter comunitário da universidade. Dessa maneira, o Mackenzie colabora para a crescente institucionalização da área e planeja a extensão em consonância com o Projeto Institucional. Além disso, o Mackenzie concebe políticas e estratégias que incentivam as atividades junto às unidades acadêmicas, formulando ações que relacionem alunos, docentes e comunidade. O Decanato de Extensão ocupa-se em gerir a extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, de acordo com a legislação. Para tal, propicia encontros e reuniões entre representantes de diferentes instâncias da comunidade e unidades acadêmicas afins.

[CLIQUE AQUI PARA OUVIR O PODCAST DA DECANO DA UPM](#)



Responsabilidade ambiental

“Todos têm direito ao meio-ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Constituição (1988), Cap. VI, Art. 225

Principais Áreas Temáticas de Ações de Extensão

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação
- Meio-Ambiente
- Saúde
- Tecnologia e Produção
- Trabalho

Modalidades de Extensão

Em 2007, foram realizadas 393 ações de extensão, distribuídas em:

- Cursos (41)
- Eventos (275)
- Prestação de Serviços (2)
- Programas (6)
- Projetos (32)
- Produtos Acadêmicos (37)

Clique nos links de MODALIDADES DE EXTENSÃO para conhecer todas as ações de extensão relacionadas.

A responsabilidade ambiental e o desenvolvimento sustentável ganham espaço crescente nas universidades brasileiras. No Mackenzie essa preocupação é ainda mais ampla, pois tem a vocação e o compromisso de atuar no desenvolvimento do ser humano, estimulando tanto os valores éticos quanto os espirituais. Dessa forma, estabeleceu-se uma relação indissociável com as atividades educativas, cujo objetivo é orientar o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade. Tal concepção possibilita ao Mackenzie fundamentar a prática da extensão num conjunto de orientações nas quais se compreende o meio ambiente como um sistema dinâmico e interativo, fundamental à sustentabilidade da vida em todas as suas dimensões. Dotada dessa visão, a nova gestão do Decanato de Extensão acentua a proximidade e a harmonia no desenvolvimento das ações extensionistas, e nas iniciativas de caráter social, atua em parceria com a Gerência de Responsabilidade Social para viabilizar as realizações comunitárias da instituição. Em 2007 foi dada ênfase à inserção da responsabilidade ambiental na agenda de prioridades do Mackenzie.

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Algumas ações que se encontravam em andamento foram estendidas. Conforme demonstrado no quadro abaixo, foram adotadas novas iniciativas e numerosas ações estão programadas para os próximos anos.

AÇÃO	UNIDADE UNIVERSITÁRIA
1. Educação ambiental	EE
2. Estação ambiental	CCBS
3. Escritório Modelo	FAU
4. Juizado Especial Cível	FDIR
5. Empreendedorismo: incubadoras	CCSA, CCL, EE, FAU
6. MackVida	CCBS, CCH, FDIR, CCL, Chancelaria / Capelania

Em síntese, os resultados das ações extensionistas voltadas para a questão ambiental, adotadas pelo Mackenzie, apresentam resultados altamente positivos para a comunidade. Um exemplo desses resultados foi apresentado no *Encontro de Cultura e Meio-Ambiente, da Universidade à Educação Básica: a Engenharia como agente de ensino*. Esses estudos realizados na Escola de Engenharia são direcionados para a capacitação de professores e multiplicadores, em ações ambientalmente responsáveis. Iniciativas recentes receberam estímulo e começaram a frutificar. A futura Estação Ecológica Mackenzie é um exemplo que proporciona uma visão das contribuições de grande relevância que a instituição presta à sociedade. Tais iniciativas, solidamente ancoradas na articulação com o ensino e a pesquisa, permitem reafirmar o caráter de responsabilidade ambiental do Mackenzie. Postura que viabiliza benefícios duradouros para a comunidade mackenzista e para toda a comunidade em seu entorno.

Foto: Aluna de Engenharia de Materiais utilizando copos descartáveis coletados no campus como matéria-prima para a produção de objetos que podem ser utilizados como brindes.



PROJETOS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Encontro de Cultura e Meio-Ambiente - Da Universidade à Educação Básica: a Engenharia como agente de Ensino.

No âmbito da Escola de Engenharia, concentram-se três projetos que buscam constituir uma importante ferramenta na implementação de medidas que visam à melhoria na qualidade das condições ambientais. Os projetos, referentes a: resíduos sólidos, efluentes líquidos e uso racional de energia, reúnem indicadores para a capacitação de educadores que se tornarão agentes multiplicadores em um processo de ampla e efetiva educação ambiental.

2. ESTAÇÃO ECOLÓGICA AMBIENTAL

A área de Ciências Biológicas, orientada pela política de responsabilidade socioambiental adotada pelo Mackenzie, mantém projetos conveniados com órgãos vinculados ao Estado de São Paulo, tais como a Secretaria do Meio-Ambiente, o Instituto Botânico, o Instituto Biológico e a Cetesb. Na implantação desses projetos, a qualidade e a responsabilidade no manejo do meio ambiente foram adotadas como princípios básicos. Além disso, a manutenção de ações que fomentam na sociedade o desenvolvimento da responsabilidade ambiental. A futura implantação da *Estação Ecológica Mackenzie* será orientada para a Biodiversidade, a Etnofarmacologia e Produtos Naturais, e tornar-se-á uma variável significativa para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas de todas as áreas com interface ambiental do Mackenzie.

3. ESCRITÓRIO MODELO – FAU

O Escritório Modelo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) é um fórum constante de interação entre a comunidade acadêmica do Mackenzie e a comunidade paulistana. O Escritório Modelo tem como objetivo a efetivação de um diálogo cujos resultados sejam informações seguras quanto a prioridades na realização de projetos arquitetônicos e urbanísticos, que possam propiciar bem estar às comunidades da cidade de São Paulo.



Fotos: (1) Palestra de engenharia sobre reciclagem, (2) Apresentação de projetos para seleção em incubadoras e (3) Campanha do Mackvida.

Esse trabalho responsável do Mackenzie, reconhecido pela Câmara Municipal de São Paulo, é desenvolvido por grupos de trabalho desprovidos de espírito de competição. Os grupos de trabalho agem também na disseminação da presença do Mackenzie e seu trabalho em prol da cidade de São Paulo. Esses grupos efetivam o compromisso social da instituição manifestado nos serviços que ela disponibiliza para a sociedade.

Universidade Presbiteriana Mackenzie



4. EMPREENDEDORISMO: INCUBADORAS – CCSA, CCL, EE E FAU

Esse projeto foi pensado visando à criação de uma pré-incubadora de empresas, que seja catalisadora do processo de educação empreendedora, da disseminação do pensamento e da ação empreendedora dos alunos. Em consonância com o atual momento socioeconômico, o projeto identifica-se com metodologias que privilegiam o desenvolvimento sustentável.

Em 2007, foi criado o Prêmio Cidadania sem Fronteiras, uma parceria do Mackenzie com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Cidadania. Com a participação de alunos em atividades de extensão, o Prêmio tem por objetivo reconhecer e criar referência quanto às melhores práticas sociais desenvolvidas por instituições de ensino superior do Estado de São Paulo. ”

5. MACKVIDA

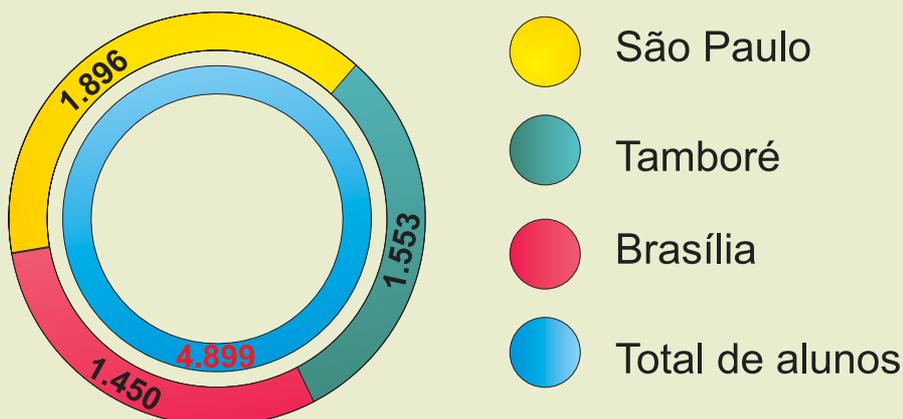
O Mackvida consolida-se como um programa de qualidade de vida realizado em parceria com o Decanato de Extensão, as Capelarias e Chancelaria, lançando um olhar diferenciado sobre os alunos, colaboradores, professores e familiares, que integram a dinâmica do Mackenzie. Abre a possibilidade para que os resultados das trocas dos saberes gerados na instituição convirjam para a melhoria da qualidade de vida e para a implantação de uma política de prevenção considerada nos seus mais amplos significados. As diferentes unidades do Mackenzie, ao socializarem seus campos de conhecimento como partes do dia-a-dia da instituição, promovem novas e permanentes fontes de estudo, articulam ensino e pesquisa, professor e aluno, de forma a gerar descobertas que podem beneficiar a instituição e seu entorno.

Educação Básica do Mackenzie



A preocupação do Mackenzie com a formação humanística de seus alunos é uma das características que distingue a Instituição e seu compromisso com o ser humano. Os três Colégios Presbiterianos Mackenzie, localizados respectivamente nas cidades de São Paulo, Barueri (Tamboré-SP), e Brasília (DF), têm primado na educação do ser humano, criado à imagem de Deus, de forma a dar ênfase ao exercício consciente e crítico da cidadania. Mantendo-se sempre fiéis ao tradicional espírito das escolas confessionais reformadas, as três unidades buscam, por intermédio do ensino e de atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, espirituais e comunitárias, preparar o aluno para a vida.

Número de Alunos na Educação Básica em 2007





(2)



(3)

SISTEMA MACKENZIE DE ENSINO (SME)

Durante anos, o Mackenzie acumulou experiência na arte do ensino. Toda a experiência, informação e conhecimento acumulados resultaram numa proposta pedagógica inovadora: um sistema de ensino próprio, que agrega a experiência à visão de ensino moderna. O Sistema Mackenzie de Ensino (SME) apresenta os seguintes diferenciais que se destacam no mercado:

1. Uma visão **cognitivo-interacionista da educação**, que trabalha integradamente os conteúdos para a construção do entendimento nos alunos, mas reconhece alguns sérios problemas derivados da visão monolítica construtivista comumente adotada no Brasil;

2. Uma **proposta fônico-alfabética** no processo de leitura e escrita, que abrevia o tempo de aprendizado e possibilita ao aluno a associação de símbolos e sons, proporcionando a interação efetiva do sujeito com o objeto do conhecimento;

3. **Abordagem interdisciplinar e visão integrada dos conhecimentos**, proporcionando tanto o conhecimento intelectual como a formação integral do aluno;

4. **Amplos materiais de apoio**, inclusive músicas (CDs) e histórias relacionadas com as atividades contempladas nos livros didáticos;



(4)

Fotos: (1) alunos da Educação Básica no culto de Ação de Graças, (2) alunas na aula de balé, (3) e (4) alunos em aula.



(1)

5. Possibilidade de o professor ser um elemento ativo e não meramente passivo no processo educacional; um profissional dotado de liberdade de criar atividades e projetos ao longo dos eixos referenciais do Sistema.

Personalidade ligada ao mundo da educação, o economista Cláudio de Moura Castro escreveu recentemente um artigo sobre Sistemas de Ensino. Nesse artigo, o autor traça uma conexão entre os Sistemas de Ensino e o desempenho superior das escolas que os

utilizam. As cinco características dessa conexão, que resultam num maior desempenho, são:

- Estruturação do ensino.
- Integração curricular.
- Formação de professores.
- Fornecimento de uma janela para o mundo – o rompimento do isolamento da escola local.
- Avaliação do ensino prestado.

Engajado na vanguarda educacional brasileira, o Instituto Presbiteriano

Mackenzie procura dotar seus colégios de uma visão pedagógica integrada, que forme alunos em todos os aspectos plenos da cidadania. O Instituto está empenhado na elaboração e oferta de materiais didáticos e de um referencial a outras escolas que, em vista dessa abertura, poderão compartilhar da visão, da filosofia e dos 137 anos de experiência da instituição, personificados no Sistema Mackenzie de Ensino.

De acordo com o que foi estabelecido no Plano Estratégico, foram

Educação Básica do Mackenzie



Fotos: (1) Livros do Sistema Mackenzie de Ensino, (2) Alunos da Educação Básica recebendo o material do Sistema Mackenzie de Ensino e (3) Profa. Sandra, diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília; Prof. Solano Portela, Superintendente de Educação Básica; Profa. Débora, diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo; e Profa. Vera, diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré.



A elaboração dos três livros como projeto piloto e sua aceitação positiva garantiram ao Mackenzie um contrato firmado com outras 30 escolas, que utilizarão o sistema comercialmente.

Uma das primeiras providências tomadas pelo novo grupo foi a elaboração da Proposta Educacional. Essa proposta conta com a orientação teológico-filosófica do doutor Mauro Meister e do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper. Entrelaçando as áreas do conhecimento com valores e princípios bíblicos e com o entendimento cristão-reformado presentes no Mackenzie desde sua fundação, esse documento estabelece a visão pedagógica do que está em elaboração e daquilo que será produzido.

Seguindo esse eixo principal, as autoras dos livros, todas do corpo docente do Mackenzie, trabalhando sob contratos específicos, desenvolveram as lições e atividades de acordo com a Proposta Educacional apresentada.

delineados alguns objetivos para o desenvolvimento de um plano educacional que atendesse os Colégios Presbiterianos Mackenzie.

Sob a liderança da professora Débora Oliveira, e supervisão geral da Superintendência de Educação Básica do Mackenzie, um novo grupo de trabalho elaborou os três primeiros livros e materiais da Educação Infantil a serem utilizados pelo Maternal, pelo Jardim I e Jardim II. Desde o início de 2007, os materiais vêm sendo testados e aferidos nos três Colégios e em mais quatro escolas presbiterianas.

Os cuidados do SME não se fixam somente no material didático. Atenção especial é dada à formação continuada do professor, e ao suprimento de diretrizes para as atividades de sala de aula. Nesse sentido, tendo em vista sempre a excelência da qualidade, além do treinamento ministrado na implantação do SME, foram elaborados excelentes manuais de orientação ao trabalho pedagógico de cada série.

Conectado ao compromisso da Instituição de sempre apresentar o que há de mais avançado e de melhor qualidade na área pedagógica, o SME tem firmado algumas parcerias internacionais. Dentre essas, destacam-se os contatos desenvolvidos junto à Association of Christian Schools International and Purposeful Design Publications (ACSI), que irão agregar grande valor ao currículo de ciências, do ensino fundamental do Mackenzie.

Quaisquer informações adicionais acerca do Sistema Mackenzie de Ensino poderão ser obtidas no site: www.mackenziedidatico.org.br



Fotos: (1) Página do Material do Sistema Mackenzie de Ensino, que trata da reciclagem, (2) alunos da Educação Básica de São Paulo plantando mudas durante o manifesto: Abrace nossa Causa, Abrace nossa Natureza, (3) alunos da Educação Básica de Brasília assistindo Teatro na Biblioteca e (4) evento de alunos da Educação Básica Tamboré tratando da temática da reciclagem.



COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Alinhados às temáticas atuais sobre o papel que lhes é reservado frente aos compromissos socioambientais, os Colégios Presbiterianos Mackenzie empenham-se ativamente no sentido de despertar nos alunos o interesse pelas questões ambientais e pela sustentabilidade. Fiéis a essa linha, trabalham o tema por intermédio de conteúdos específicos, com abordagem transversal e interdisciplinar. Dessa forma, oferecem aos alunos meios para que compreendam os fatos naturais e humanos, fortaleçam suas potencialidades e despertem para a responsabilidade de adotar posturas pessoais e comportamentos sociais fundamentados nos valores éticos e cristãos. A Unesco, órgão internacional ao qual o Mackenzie é filiado, elegeu 2007 como o *Ano Heliofísico*

Internacional. Seguindo as orientações do Programa de Escolas Associadas à Unesco (PEA/Unesco), os Colégios Presbiterianos Mackenzie elaboraram projetos e atividades que contemplassem esse tema. A elaboração desses trabalhos foi orientada por uma proposta pedagógica, que adotou como princípio básico a conscientização e a ação para uma vida melhor e sustentável no Planeta Terra.

Dentre as várias iniciativas realizadas, destaca-se o *Manifesto de Conscientização* promovido pelos estudantes mackenzistas e apresentado no *Campus*. O documento, fruto de uma profunda reflexão sobre questões ambientais, enfocou o tema “ABRACE NOSSA CAUSA, ABRACE NOSSA NATUREZA”, e

envolveu também o plantio de mudas de pau-brasil no campus do Mackenzie Tamboré.

Merece destaque também a adesão dos alunos do Mackenzie Tamboré à campanha “SAÚDE TIETÊ”, realizada pela ONG ambiental “Terraguar”. O objetivo dessa iniciativa foi informar e conscientizar a sociedade paulista sobre a situação de risco gerada pela poluição do rio Tietê. A campanha contou com a participação dos moradores dos municípios de Barueri, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus.

Quaisquer informações adicionais acerca das atividades dos Colégios Presbiterianos Mackenzie poderão ser obtidas no site: www.emack.com.br

Educação Básica do Mackenzie



3 Arte, Cultura e Esporte no Mack

O Mackenzie crê que a história, a arte, a cultura e o esporte são alguns dos pilares necessários à transformação de qualquer indivíduo em cidadão mais consciente e responsável. Para participar ativamente dessa construção a Instituição conta com o Centro Histórico Mackenzie, com a Divisão de Arte e Cultura e com o Setor de Esportes, grandes promotores de eventos culturais e desportivos e de sua história.

DIVISÃO DE ARTE E CULTURA - Formação integral do ser humano

A arte e a cultura sempre estiveram em foco no Mackenzie. A Divisão de Arte e Cultura incentiva e estimula a formação integral do ser humano e, por intermédio da arte e da cultura, transforma pessoas em cidadãos mais completos e conscientes.

Assim como nos anos anteriores, o ano de 2007 foi de intensas realizações da Divisão de Arte e Cultura do Mackenzie: o seu projeto de música vocal foi concretizado; vários corais foram reformulados e formados grupos de teatro tecnicamente preparados para se apresentarem para qualquer platéia; foi criado um grupo de música popular

brasileira – vocal e instrumental –, e um grupo de vozes femininas; consolidaram-se os grupos de violão em regime graduado; promoveram-se concertos, apresentações, encontros e cursos; várias cidades do Estado de São Paulo participaram de eventos promovidos pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e pelos Colégios Presbiterianos Mackenzie. Como incentivo, em 2007, o Instituto Presbiteriano Mackenzie disponibilizou 56 bolsas para integrantes do coral, num total de R\$ 242.000,00.

Outra iniciativa da Divisão de Arte e Cultura que deixa o Mackenzie orgulhoso é a atenção que dedica aos projetos solidários, em especial a sua

atuação junto ao Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) e da Escola Marina Cintra. Cerca de 200 pessoas foram mobilizadas no Dia do Mackenzie Voluntário, ocasião em que foram arrecadadas expressivas quantidades de alimentos, materiais escolares e recreativos em favor do ITACI.

Quaisquer informações adicionais acerca das atividades da Divisão de Arte e Cultura do Mackenzie e de sua programação, poderão ser obtidas no site:

www.mackenzie.br/dac.html



ÁREAS DA DIVISÃO DE ARTE E CULTURA

•Preparação Vocal

•Grupos Instrumentais:

Grupos de Violão e Banda Infantil Mackenzie

•Teatro

•Composição

•Canto Coral:

Coralito Mackenzie, Coral Infantil Mackenzie, Coral Jovem Mackenzie, Grupo MPBMack, Grupo Música e Teatro, Laboratório Coral Mackenzie, Mackenzie Intermezzo Coral, Coral UATU Mackenzie, Coral Feminino Mackenzie, Coral Mackenzie, Coral Universitário Mackenzie, Madrigal Mackenzie.

•Atividades Ligadas ao Projeto “Mackenzie Voluntário”:

Grupo Musical no Instituto do Tratamento do Câncer Infantil – ITACI, Coral Infantil da Escola Estadual Profa. Marina Cintra, Coral da 3ª. Idade do Mackenzie, Dia Mackenzie Voluntário – Projeto “ITACI”.



Fotos: (1) Coral feminino, (2) Detalhe dos músicos tocando com o coral, (3) Coral Infantil e (4) Coral da UATU grupos de coral da Divisão de Arte e Cultura participando de diversos eventos.



(1)



(2)

CENTRO HISTÓRICO MACKENZIE - Dedicação e Competência

Dada a importância da cultura e da tradição cultivadas ao longo dos 137 anos de existência do Mackenzie, a história da instituição já é parte da história da cidade de São Paulo. A continuidade dos estudos, a preservação e a divulgação do acervo histórico e museológico, juntamente com a realização de eventos culturais da instituição, são atribuições desenvolvidas com dedicação e competência pelo Centro Histórico Mackenzie (CHM).

De modo geral, as atividades do CHM visam à promoção do Mackenzie no meio cultural Paulistano. O CHM promove palestras e cursos voltados para a área cultural, atividades culturais

práticas, tais como oficinas – que atendem desde a pré-escola à terceira idade – e atividades musicais e cênicas em espaços diversos. O CHM disponibiliza, ainda, o seu acervo para pesquisadores que procuram a instituição.

Para garantir o bom funcionamento de toda a estrutura do CHM, em 2007 foi empregada uma equipe eficiente e sempre disposta, que contou ainda com o apoio de quatro jovens aprendizes. Esses jovens passaram por treinamento interno nos quesitos “história” e “cultura” básicos, antes de assumirem as atividades de monitoria e apoio aos eventos realizados pelo Centro.



(3)

Quaisquer informações adicionais acerca das atividades do Centro Histórico Mackenzie e de sua programação, poderão ser obtidas no site: www.mackenzie.br/centrohistorico.html

Arte, Cultura e Esporte no Mackenzie



(4)



(5)



(6)

(1), (2) e (3) Exposições e apresentações artísticas realizadas no Centro Histórico, (4) César Castro, atleta medalhista dos jogos Pan-americanos de 2007, (5) Atleta do Mackenzie na MAC-NAV, no Rio de Janeiro e (6) Ação promovida pela Liga Atlética do Mackenzie no contexto do Dia Mackenzie Voluntário.

ESPORTE - Tradição e incentivo formam alunos medalhistas

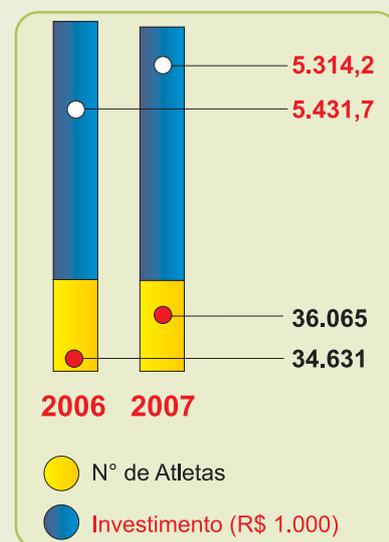
O Mackenzie sempre esteve atento ao fato de que os esportes têm grande importância na formação do aluno. O incentivo e o estímulo dados ao esporte ao longo do tempo já estão incorporados à tradição esportiva da instituição. Investimentos realizados na formação de jovens promessas do esporte estimulam o seu desenvolvimento, desde as categorias de base. Esse espírito se tornou evidente no exercício de 2007, quando foram mobilizados dois mil atletas de diversas modalidades.

Competições tradicionais como o MAC-NAV, uma disputa esportiva entre o Mackenzie e a Escola Naval do Rio de Janeiro, cuja primeira edição data de 1946 e, na sua 36ª edição, reafirma a tradição esportiva do Mackenzie.

A qualidade e a performance dos atletas manckenzistas têm levado o nome da Universidade Presbiteriana Mackenzie a torneios de nível internacional, destacando-a no esporte mundial. Atletas como César Castro, medalha de prata nos jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro; Camila Minakawa, aluna do 3º ano do ensino médio, campeã brasileira de judô, campeã sul-americana, campeã pan-americana sub 17 e atleta permanente da seleção brasileira sub 19 e sub 22, dentre tantos outros destaques, são nobres exemplos de que os investimentos realizados pelo Mackenzie no esporte e na formação de atletas se transformam em

patrimônio moral e humano para a instituição.

Como reconhecimento e incentivo, parte das bolsas de estudo concedidas anualmente pelo Mackenzie é dirigida aos alunos atletas da graduação e da educação básica. Em 2007 foram investidos R\$ 5.314.239,30 referentes a bolsas de estudo concedidas a alunos que representaram o Mackenzie em diversas competições esportivas, bem como ao projeto Atleta Cidadão.



2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES S

- .1 Público Interno
- .2 Compromisso Integral



SOCIAIS



1

Público Interno

“ Para o Mackenzie, diversidade, igualdade de oportunidades, sindicalização, educação, liberdade de crenças e segurança no trabalho são aspectos relevantes de seu compromisso junto aos seus colaboradores.

Desde a sua fundação, o Mackenzie mantém o compromisso de sustentabilidade ambiental dirigido ao bem estar da sociedade. Todas as políticas socioambientais implementadas e em andamento são consequência dessa postura responsável. A evolução e desenvolvimento das ações sociais devem-se à fundamental participação do seu público interno, que é de extrema importância para a instituição e influenciou no direcionamento sério e competente que foi dado às atividades do Mackenzie.

Como empresa, o Mackenzie entende que a sua visão e sua postura devem ir além do simples respeito aos direitos dos seus colaboradores. A legislação trabalhista brasileira e os padrões da Organização Internacional do Trabalho (OIT) são superados por iniciativas que visam ao desenvolvimento do ser humano e do trabalhador mackenzista. A preocupação com o aperfeiçoamento constante dos seus colaboradores proporciona um maior estreitamento da relação da instituição com os mesmos, promovendo, assim, uma integração mais efetiva entre ambos.

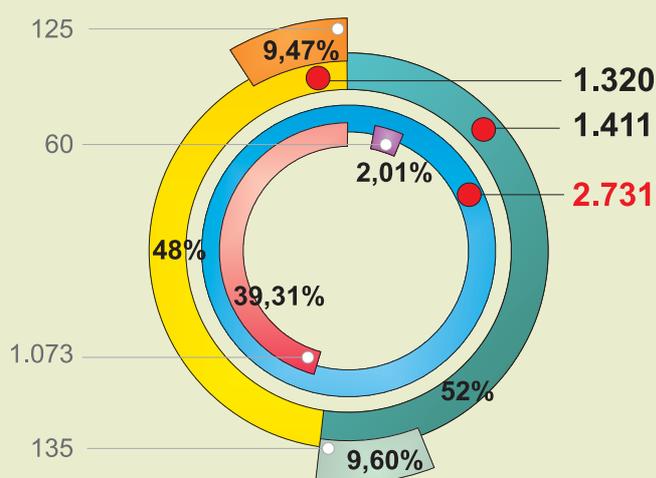
O respeito às diferenças de cada indivíduo resulta da consciência do Mackenzie acerca da importância da participação de seus colaboradores na construção da sua história, e na formação da sua cultura interna. Na visão do Mackenzie, seu público interno é o primeiro multiplicador dos seus valores junto aos demais públicos; portanto, deve ser cultivado com o carinho e o esmero com que se cultiva uma flor delicada e rara.

Diversidade

No Mackenzie tem prevalecido a diversidade dos recursos humanos. Quanto ao gênero, quando comparado ao ano anterior, em 2007 houve um acréscimo de 16% no número de contratações de colaboradoras do sexo feminino; dos 2.731 colaboradores, 48% são mulheres.

DIVERSIDADE

Percentual em relação ao total de colaboradores



- TOTAL DE COLABORADORES
- % de homens
- % de homens negros e pardos em relação ao número de homens
- % de mulheres
- % de mulheres negras e pardas em relação ao número de mulheres
- % de pessoas acima de 45 anos em relação ao total de colaboradores
- % de pessoas portadoras de necessidades especiais em relação ao total de colaboradores

A origem racial dos colaboradores foi obtida por autoclassificação e de acordo com critérios do IBGE, únicos oficialmente disponíveis no país: "raça branca, amarela, indígena, preta ou parda".

Em virtude dos novos cursos implantados no ensino superior, em especial na área de saúde, e devido à expansão que aconteceu na graduação e na pós-graduação (Lato Sensu), foram necessárias

as contratações de mais 33 colaboradores. Além desses, outros 26 colaboradores com necessidades especiais foram contratados em 2007. Isso retrata uma tendência: com a substituição de

auxiliares de administração escolar terceirizados, por contratados, o quadro aumentou em 51 colaboradores e permitiu uma redução de custos da ordem de 22%, comparado ao custo anterior quando esses mesmos colaboradores eram terceirizados.

A evolução do quadro de pessoal demonstra que o Mackenzie se preocupa em gerar novas vagas no mercado de trabalho e, sobretudo, em difundir a crença de que, a partir do compartilhamento de competências e experiências diversas, pode-se atingir uma convivência saudável no ambiente de trabalho.

Incentivando o Futuro

O Mackenzie tem buscado incentivar os futuros profissionais e estimular os jovens, por meio de programas de contratação de *Jovens Aprendizizes* e de *estagiários*. Observados seus respectivos programas na faculdade e o período em que permanecem nesses ciclos, esses jovens são preparados para atuar nas mais diversas áreas e desempenhar funções condizentes às suas respectivas habilidades e capacidades.

Em 2007, participaram de tais programas 20 jovens aprendizes e 78 estagiários. Tendo em vista o papel social da instituição no incentivo a esses jovens profissionais, existe o cuidado de oferecer as melhores condições de trabalho, aprendizado, acompanhamento profissional e pessoal, seguidos da devida orientação e avaliação. De acordo com a disponibilidade, o Mackenzie incorpora esses jovens ao seu quadro funcional, ou encaminha-os para colocação em empresas e organizações parceiras.

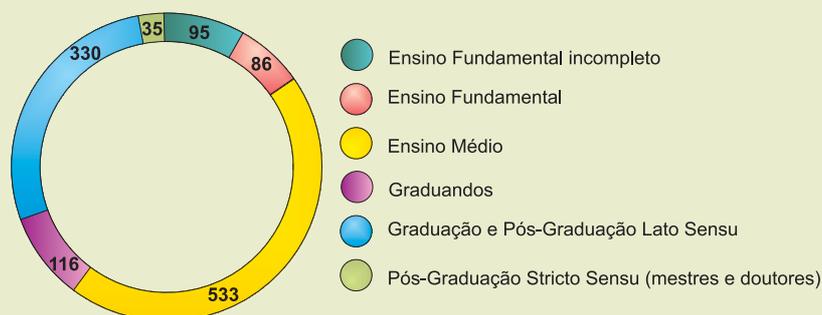
O Colaborador em Primeiro Lugar

Em consonância com as crenças e valores disseminados pela instituição, é adotada uma política salarial competitiva e coerente com o mercado, que remunera de forma justa seus colaboradores. São oferecidos os seguintes benefícios ao seu quadro funcional:

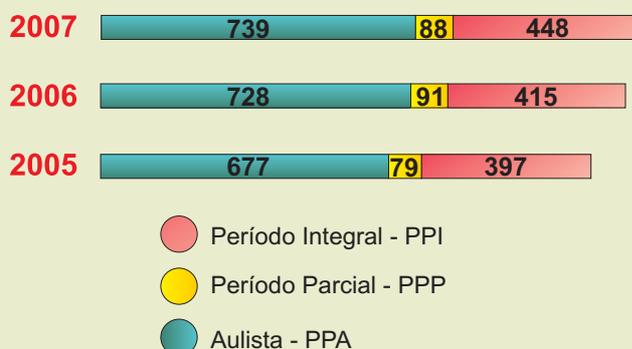
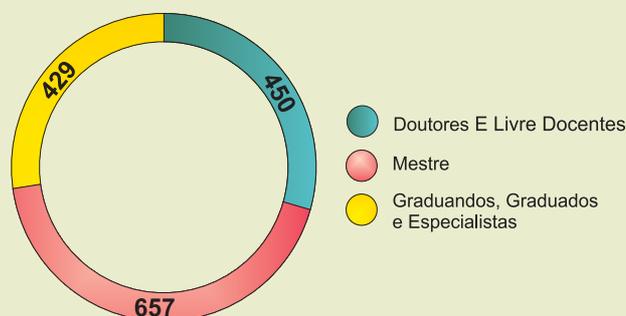
- a) Plano de Previdência Privada com vantagens de renda mensal, complemento de auxílio-doença e acidente, e benefício por invalidez e morte;
- b) Duas bolsas de estudo para o

QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL Professores e Auxiliares de administração escolar

TOTAL DE AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - 1.190



TOTAL DE DOCENTES - 1.515



colaborador com mais de três anos de casa, estendidas aos dependentes. Em 2007, foram concedidas 1.609 dessas bolsas,

perfazendo um montante no valor de R\$ 14.647.000,00. Outras 255 bolsas de estudo foram concedidas para os cursos de idiomas do

Público Interno

Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie (CLEM), no valor de R\$ 389.000,00;

c) Plano de Saúde para os colaboradores e seus dependentes. Disponibiliza posto de serviço para orientação, agendamento de consultas e exames, e convênio com redes de farmácias para aquisição de medicamentos a preços especiais;

d) Seguro de vida em grupo;

e) Vale-refeição;

f) Cesta de alimentos;

g) Vale-transporte;

h) Convênio odontológico.

Sempre atento à questão da diversidade e da multiculturalidade, o Mackenzie incorporou mecanismos de incentivo e estímulo ao desenvolvimento de carreiras aos seus recursos humanos. São oferecidos cursos de aperfeiçoamento e eventos correlatos, levando-se em consideração as abordagens técnicas e comportamentais, de forma a capacitá-los para o crescimento profissional, pessoal e comunitário. Para oferecer clima organizacional condizente com os valores do Mackenzie, em 2007 foram



Colaboradores e terceirizados nas mais diversas atividades e treinamentos oferecidos pelo Mackenzie, como (1) aulas de informática, (2) palestras e (3) atividade da SIPAT.



investidos R\$ 535.000,00 na integração de seu quadro funcional. Coerente com essa filosofia, criou-se o programa “Encontro em Família”. Nesse programa são proferidas palestras para os colaboradores e seus familiares, promovidas visitas às áreas do *campus* São Paulo, ministradas atividades para crianças e adolescentes e distribuídos prêmios.



Segurança no Trabalho: a melhor providência

Com o propósito de unir forças em prol da segurança, o Serviço de Engenharia, Medicina do Trabalho e de Combate a Incêndio atua em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Essa parceria enfatiza o planejamento de ações, análise e prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais. Não se restringe

somente aos colaboradores da instituição; inclui também os alunos e prestadores de serviços que atuam nos *campi*.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), aconteceu de 7 a 11 de maio juntamente com a ExpoDH, um evento da área de Desenvolvimento Humano realiza-

do a cada dois anos. O evento contempla a divulgação de práticas que promovem maior segurança no ambiente de trabalho, inclui atividades e palestras sobre aspectos de qualidade de vida, e reúne, numa grande exposição, todos os parceiros e fornecedores desse setor do Mackenzie.

TRABALHO DECENTE

Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

	2005	2006	2007
Média de acidentes de trabalho por empregado/ ano	0,02	0,02	0,02
% dos acidentes que resultaram em afastamento temporário dos empregados e/ ou de prestadores de serviço	1,8	1,1	1,0
% dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ ou prestadores de serviço com afastamento permanente do cargo (incluindo LER)	0	0	0
% dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ ou prestadores de serviço	0	0	0

Perfil de salários

	2006	2007
Divisão do menor salário da instituição pelo salário mínimo vigente	1,54	1,49
Média do salário das mulheres	R\$ 4.687	R\$ 4.386
Média de salário dos homens	R\$ 4.808	R\$ 4.700
Média de salário dos(as) negros(as)	R\$ 2.370	R\$ 2.787
Média de salário dos(as) portadores(as) de necessidades especiais	R\$ 3.214	R\$ 2.235

Compromisso com o desenvolvimento profissional e empregabilidade

	2006	2007
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	6,94	6,16
% de estagiários na força de trabalho	3,92	3,66

Público Interno



(1)



(2)

Fotos (1), (2) e (3) Colaboradores e terceirizados nas mais diversas atividades da SIPAT.



(3)

2

Compromisso Integral

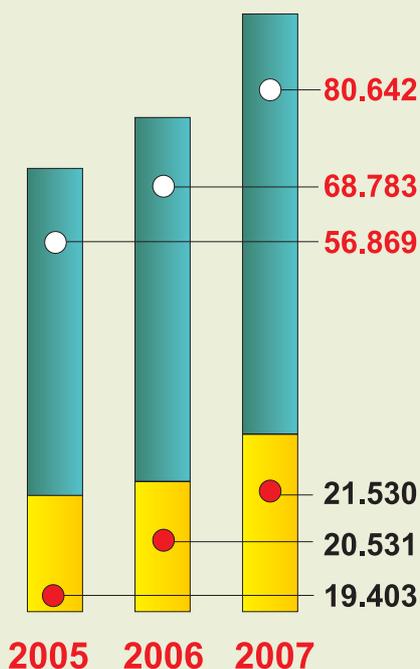
O Mackenzie está seguro de que um dos principais fatores que concorrem para a formação de seu valor como instituição filantrópica está na sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e o desenvolvimento sustentável desta. Portanto, foi imbuído desse espírito que, no exercício de 2007, concedeu diversas modalidades de bolsas de estudo e desenvolveu inúmeras ações de impacto social.

Bolsas de Estudo

A função de toda e qualquer instituição de ensino superior é a produção de idéias e de conhecimentos. Contudo, esse benefício para ser justo deve atingir todos os segmentos da sociedade. Firme no seu compromisso social, o Mackenzie concede bolsas de estudo para alunos de baixa condição sócio-econômica; investe no ser humano e na sociedade com o intuito de formar o profissional e o cidadão.

Somando-se as bolsas integrais, parciais e outros, tradicionalmente concedidas pelo Mackenzie, com os benefícios do *Programa Universidade para Todos (ProUni)*, em 2007 foram deferidos 21.530 processos de bolsas de estudo. Um número que supera em 5% as bolsas concedidas no ano anterior. São 5.671 bolsas integrais, 7.114 bolsas parciais e 8.489 outros, montando um investimento da ordem de R\$ 80.642.000,00.

Quaisquer informações adicionais acerca das atividades do Setor de Bolsas de Estudo poderão ser obtidas no site: www.mackenzie.br/bolsas.html

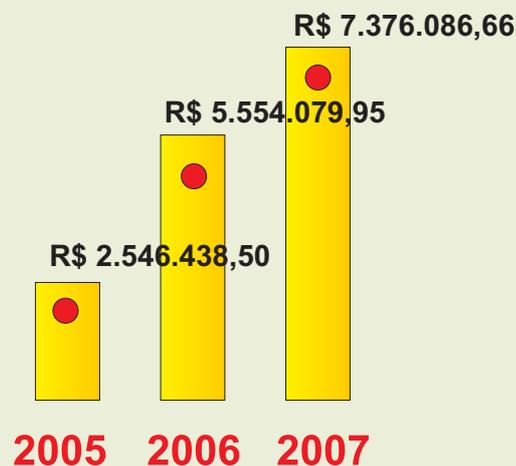


● Nº de Bolsas de Estudo (integrals, parciais e outros)

● Investimento em Bolsas de Estudo (R\$ 1.000)

Projetos Sociais

Comprometido com a adequação de seus projetos sociais às oito metas do milênio, propostas pela ONU e regidas por legislação federal, a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Mackenzie coordenou a realização de 24 projetos sociais, os quais beneficiaram cerca de 307 mil pessoas e que se tornaram possíveis graças ao empenho do Mackenzie que investiu R\$ 7.376.086,00. Investimento que superou em 33% o exercício anterior.



● Investimento em Projetos Sociais

Tipo	Nº	PROJETOS EDUCACIONAIS E SOCIAIS
P.U.	1	Alfabetização Solidária - Nacional
P.U.	2	Alfabetização Solidária - Regional
P.P.	3	Arte de Crescer
P.U.	4	Atendimento Psicológico à Comunidades Carentes
P.P.	5	Caminho de Esperança (Barnabé)
P.I.	6	Cidadania Digital
P.I.	7	Criança Nossa Nação
P.P.	8	Criar & Tocar
P.U.	9	Curso Básico de Soldagem para a Comunidade Externa
P.U.	10	Curso Básico de Usinagem Mecânica para a Comunidade Externa
P.U.	11	Educação de Jovens e Adultos - São Paulo
P.I.	12	EMEI
P.P.	13	Fortalecendo Famílias
P.U.	14	Geração de renda com design - Design Possível
P.U.	15	J.E.C. Mack
P.I.	16	MackVest
P.P.	17	MAIS - Música, Arte e Integração Social
P.P.	18	Mãos e Coração
P.I.	19	MAR - Mackenzie Ambientalmente Responsável
P.P.	20	Mar Vip Social
P.U.	21	Mordecai - Moradia para o Desenvolvimento Comunitário Integral
P.I.	22	Reciclart
P.I.	23	Atleta Cidadão
P.I.	24	Mackenzie Voluntário



* (P.U.) Projetos Universitários, (P.I.) Projetos Institucionais, (P.P.) Projetos em Parceria

Fotos: (1) Projeto Criança Nossa Nação, (2) e (4) Projeto Criar e Tocar, (3) e (5) Projeto Arte de Crescer.

Criança Nossa Nação - Direitos Humanos

O projeto Criança Nossa Nação tem por finalidade conscientizar alunos de escolas municipais da região central de São Paulo, seus familiares e as comunidades do entorno, acerca de seus direitos e deveres como cidadãos. Desenvolvido em parceria com a Empresa Júnior Mackenzie Consultoria, uma empresa laboratório composta por alunos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), da unidade São Paulo, o projeto utiliza apresentações de peças teatrais e outras atividades culturais para conscientização do seu público alvo. Em 2007, cerca de 650 pessoas, entre crianças e seus familiares, foram beneficiadas por esse projeto de ação pública.



Arte de Crescer - Protagonismo infantil e educação integral

Desenvolvido em parceria com o Centro Presbiteriano Humanitário de Ação Social (CEPHAS), o projeto Arte de Crescer é uma iniciativa que visa a promover ações educacionais, lúdicas, culturais e de recreação para um público infantil. A intenção do CEPHAS é propiciar o protagonismo infantil e gerar situações de aprendizagem, que envolvam a prática cidadã, de forma a reforçar os valores éticos e morais. O projeto beneficia 246 crianças com idades entre quatro e onze anos, moradoras do Conjunto Habitacional Presidente Castelo Branco (Cohab), localizado em Carapicuíba (SP).

Para alcançar os objetivos propostos, são ministradas aulas de alfabetização, reforço escolar, inglês, informática, ballet, música (coral) e esportes. No entanto, entendendo que o sucesso do projeto depende também da conscientização familiar, são oferecidas assistência psicológica e social às famílias das crianças beneficiadas.



Compromisso Integral



(1)



(2)



(4)

Criar & Tocar - Acesso ao mercado de trabalho

O Projeto Criar & Tocar é desenvolvido pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, em parceria com a Associação Evangélica Beneficente (AEB), de São Paulo. Utilizando como estratégia a formação musical, procura situar socialmente crianças, adolescentes e jovens em condição de risco social, residentes na periferia do município de São Paulo. O projeto enfoca a importância da cidadania e da erradicação da pobreza, e, por meio de atividades culturais, especialmente o ensino profissionalizante na área musical, proporciona acesso e integração ao mercado de trabalho.

Em 2007 o atendimento foi estendido para outros cinco núcleos nos quais outras atividades culturais são promovidas. Os cursos desenvolvidos nesses núcleos envolvem instrumentos e práticas de orquestra, violão popular e canto coral. Além da formação de coral juvenil, bandas de música e de jazz e o ensino de gêneros populares e eruditos, são ministradas oficinas de luteria – fabricação de instrumentos de corda.

São 600 crianças, adolescentes e jovens com idades que variam de 8 a 21 anos, em situação de vulnerabilidade social, que têm seus direitos de cidadania assegurados, e muitos deles já estão inseridos no mercado de trabalho.

Fortalecendo Famílias - Geração de Renda

Desenvolvido pelo Mackenzie em parceria com a Associação Arrastão – Movimento de Promoção Humana –, o projeto Fortalecendo Famílias atende diretamente 510 famílias distribuídas em diversas atividades de atenção à primeira infância, a juventude e a outras atividades comunitárias. Essa iniciativa visa a potencializar a capacidade produtiva dos familiares das crianças atendidas pela Associação Arrastão, considerando seus talentos e habilidades, com vistas à realização de ações de geração de renda e sustentabilidade financeira.

É incentivada também a criação de grupos de orientação, que estimulem as competências básicas para o trabalho e para ações empreendedoras, além da capacitação de famílias, às quais são oferecidos cursos de artesanato, trabalhos manuais, serviços, beleza, dentre outros, que visam à inserção no mercado de trabalho.

Cursos Básicos de Usinagem e de Soldagem para a Comunidade Externa

Os cursos são oferecidos pela Escola de Engenharia do Mackenzie. O propósito é promover uma maior integração da instituição com a comunidade externa, bem como ensinar a esse público a teoria e a prática dos principais processos de soldagem e usinagem.

Essa iniciativa proporciona ao público alvo, além da ampliação da experiência profissional, a perspectiva de aumento de geração de renda e de capacitação para o emprego. Os cursos têm a duração de 30 horas e são ministrados nos laboratórios da Escola de Engenharia.



Fotos: (1) Projeto Curso Básico de Soldagem, (2) Projeto Geração de Renda com Design - Design Possível, (3) Projeto Fortalecendo Famílias e (4) Projeto Curso Básico de Usinagem

Compromisso Integral



Geração de renda com design - Design Possível

Por ser uma região de intenso desenvolvimento e circulação de recursos, a cidade de São Paulo atrai grande número de migrantes originários de regiões menos favorecidas do país.

Diante da dificuldade e, muitas vezes, da impossibilidade de se integrarem ao mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo, esses migrantes abrigam-se nos bolsões de pobreza. Sensível a essa realidade, o Mackenzie procura potencializar as habilidades individuais dessas pessoas e direcioná-las à geração de renda.

Em consonância com esse espírito, o projeto Geração de Renda disponibiliza cursos de produção de peças executadas a partir do reaproveitamento de materiais oriundos de descartes de empresas: retalhos de roupas, sobras de madeira, banners descartados, etc. Com esse material são confeccionados acessórios e bolsas. O sucesso desse trabalho foi destaque na última feira “Craft Design”, quando foram comercializadas inúmeras peças, criando, assim, uma alternativa ao desemprego.

MAIS - Música, Arte e Integração Social

O projeto Música, Arte e Integração Social (MAIS) foi concebido, tendo em vista as crianças, adolescentes, jovens e adultos, inclusive a 3ª idade, moradores de regiões empobrecidas do município de Patrocínio (MG), assim como os alunos bolsistas do Instituto Bíblico Eduardo Lane, estabelecido na cidade.

O propósito do projeto é resgatar a cidadania de um público em situação de vulnerabilidade social, utilizando a formação musical e a inclusão digital para a integração solidária e a inserção social. Para atingir essa meta são ministradas aulas de técnica vocal, de regência, de teoria e prática de coral, de piano e de violão popular e clássico. Esse público tem acesso também a cursos de informática, ministrados em um laboratório implantado para esse fim.

O círculo vicioso da exclusão social e da marginalização está sendo rompido para 600 pessoas, que são beneficiadas pelas ações do projeto MAIS. Essas ações favorecem o crescimento das habilidades, das atitudes e dos interesses dos beneficiários pela pesquisa e descoberta de novidades em todos os aspectos do conhecimento, levando-os a buscar a conquista da cidadania integral.

Mar Vip Social - Mackenzie e Apas, Velejando com Integração e Promoção Social

Desenvolvido em parceria com a Associação Presbiteriana de Ação Social (APAS), o projeto Mar Vip Social atende diretamente 60 jovens da periferia da cidade de São Vicente (SP), e leva seus benefícios indiretos a cerca de 240 pessoas.

O objetivo dessa iniciativa é promover a conscientização sobre os valores advindos do esporte, com ênfase no esporte náutico e na carpintaria naval. No projeto é enfocada a perspectiva de se atingir uma melhor qualidade de vida por intermédio da prática do esporte e do desenvolvimento do espírito de equipe. Outra preocupação do Mackenzie nesse projeto é sedimentar conceitos de solidariedade, de cuidados com o meio ambiente, do respeito ao próximo, e noções de ética, cidadania e valor das relações intra e interpessoais.



Compromisso Integral



Fotos: (1) Projeto MAIS (Música, Arte e Integração Social), (2) Projeto Mãos e Coração, (3) e (4) Projeto MAR VIP Social.



Mãos e Coração - Apoio psicológico a mais de 33 mil pacientes hospitalares

Fruto de uma parceria realizada com a Associação Beneficente de Capelania Evangélica Hospitalar (ABCEH), esse projeto é orientado para atender portadores de enfermidades graves, em situação de internação de longa duração, bem como seus familiares. Tem como propósito oferecer a esses pacientes condições apropriadas para que enfrentem a doença; proporcionar-lhes um atendimento integral de maneira que alcancem uma melhora do estado geral e lhes seja possibilitada a redução do tempo de hospitalização e da cura.

As ações são baseadas em terapia ocupacional que acontecem em oficinas de artesanato, recortes, colagens e pinturas, e em atividades como relato de histórias e shows de fantoches, realizadas para entreter os familiares dos pacientes internados no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas, no Instituto de Infectologia Emilio Ribas e no Hospital Pérola Byington.

Em 2007, foram atendidas diretamente 33.064 pessoas, 39 famílias de pacientes portadores do HIV e seis casas de apoio, beneficiando indiretamente cerca de 100.000 pessoas.



Projetos Ambientalmente Responsáveis

Diante das mudanças e transformações que ocorrem na sociedade e no meio ambiente, o Mackenzie adotou atitudes arrojadas no sentido de cooperar com o equilíbrio e a sustentabilidade do planeta. A Instituição tem procurado investir em projetos ambientalmente responsáveis, tanto no âmbito educacional, como no desenvolvimento de ações práticas, uma vez que essa questão possui caráter transversal e demanda ações pró-ativas, que envolvam a sociedade como um todo.

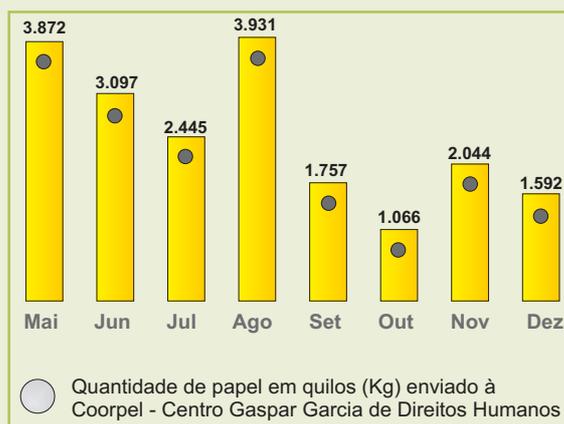
Projeto MAR - Mackenzie Ambientalmente Responsável

Por meio de parcerias internas e externas, em abril de 2007, foi lançado o projeto Mackenzie Ambientalmente Responsável (MAR), criado para estruturar e direcionar ações de responsabilidade ambiental no âmbito institucional.

O MAR é o resultado de uma parceria do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) com a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e os Colégios Presbiterianos Mackenzie. A iniciativa teve

como marco inicial um projeto piloto de coleta seletiva de papel, e as ações criadas foram planejadas, adequadas e posteriormente estendidas para todos os campi. Estão envolvidos no projeto MAR outros parceiros como a organização social Associação Arrastão –

Movimento de Promoção Humana, que desenvolveu um coletor de papel personalizado, utilizando banners reciclados, e o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, entidade que há 20 anos atua junto à população que mora no centro expandido da cidade de São



[Clique aqui para visualizar o folder do MAR](#)

Compromisso Integral



Fotos: (1) Grupo Bate-Lata abrindo o lançamento do Projeto MAR, (2) Coletores de papel que foram entregues aos funcionários, (3) Associados da Coorpel e (4) Mostra Sobre Meio Ambiente.

lidade consolidar o projeto de Educação Ambiental e Sustentabilidade, priorizando as ações de gerenciamento de resíduos em geral: coleta seletiva, reciclagem e reutilização nos *campi* São Paulo e Tamboré e na unidade de Brasília. Procuram também implementar a Educação Ambiental por meio de campanhas e eventos internos, que sensibilizem e conscientizem colaboradores, alunos, comunidade e fornecedores, sobre a importância da preservação ambiental, de forma a estimular boas práticas ambientais e o consumo consciente; incentivar o plantio de mudas de árvores frutíferas e silvestres com a finalidade de aumentar a diversidade da fauna – como nos projetos *Frutas P'ros Bichos* e *Verde Que Te Quero Verde*; promover a reciclagem de resíduos e pós-consumo, e encaminhar o material coletado aos associados do Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos.

Paulo, e vive em situação de vulnerabilidade social, e que tem como objetivo gerar renda e fortalecer a cidadania de catadores de materiais recicláveis. Esse Centro tem recebido do Mackenzie todo o material coletado no *campus* destinado à reciclagem.

Outras ações do MAR

Um exemplo que ilustra o espírito de sustentabilidade do Mackenzie é dado pela Escola de Engenharia, que recolhe copos plásticos usados, os recicla, e os transforma em diversos tipos de objetos. É um exemplo de reciclagem realizada por meio da aplicação prática do conhecimento aprendido nas salas de aula.

A relação do Mackenzie com o meio ambiente permeia a dinâmica de suas atividades, desde o corpo

administrativo, envolvendo seus colaboradores, ao corpo docente, alcançando as salas de aulas. Isso acontece devido ao desenvolvimento de programas de coleta seletiva de papel, de descarte responsável de baterias e lâmpadas fluorescentes, somando-se também a outros tantos projetos socioambientais realizados pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie e pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Para somar, são desenvolvidas também ações de sustentabilidade que objetivam a alcançar a otimização de recursos, tais como: suprimentos, água e energia elétrica. Essas ações são estimuladas por campanhas educacionais e pela substituição de equipamentos nos *campi*, e visam a reduzir um virtual impacto gerado sobre o meio ambiente, assim como conscientizar as pessoas acerca do papel que lhes é devido na sociedade.

Educação Básica do Mackenzie e sua relação com o meio ambiente

As atividades socioambientais em desenvolvimento junto aos alunos da Educação Básica têm por fina-

Parcerias

Em dezembro de 2007, o Mackenzie sediou a *Mostra Sobre Meio Ambiente*, realizada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Essa mostra envolveu quatro programas desenvolvidos junto aos alunos da rede pública de São Paulo: Expedições, Fazendo o Nosso Papel, Arvorecer e Turma Dez.

DESTAQUE ESPECIAL

Mackenzie Voluntário

O Dia Mackenzie Voluntário (DMV) foi criado em resposta ao desafio internacional da ONU lançado à sociedade mundial: as *Oito Metas do Milênio*. Dessa forma, procurou-se atender também à necessidade de implementar na Instituição uma nova abordagem de responsabilidade social, que promovesse a cidadania e a inclusão social.

Para tal, o Mackenzie preparou um ambiente propício à aprendizagem e prática do voluntariado, no qual é constante o estímulo à participação sócio-comunitária, ao empreendedorismo social, ao exercício de competências pessoais e profissionais, e à gestão de projetos.

O fomento ao trabalho voluntário, um dos propósitos do Dia Mackenzie Voluntário, tem promovido ações concretas de apoio familiar e comunitário e priorizado o atendimento e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e idosos em situações de vulnerabilidade social. Tem ainda desenvolvido programas de assistência social, saúde, escolarização, educação e profissionalização de forma direta ou em parceria com instituições afins na Região Metropolitana de São Paulo e nas localidades em que o Mackenzie atua.

Sempre observando os preceitos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em 2007, o Dia Mackenzie Voluntário reuniu cerca de 21 mil voluntários em programas que beneficiaram em torno de 274 mil pessoas, direta e indiretamente. O sucesso do Dia Mackenzie Voluntário tem trazido retornos pessoais, profissionais e organizacionais para as pessoas e organizações que se uniram ao Mackenzie em prol do trabalho voluntário.

AÇÕES EM SÃO PAULO

281

**Projetos de
Ação Social**

240 ONGs (Entidades de Ação Social) foram beneficiadas com projetos das mais variadas naturezas (ex.: reforma, reparos de equipamentos, assessorias, doações etc.).

41 projetos foram executados fora de entidades organizadas (ex.: feira de animais, rua de lazer, plantio de árvores, praça limpa, atendimento jurídico, casamento comunitário e confraternizações, etc.).

Foram atendidas **35.718** pessoas, diretamente.

4

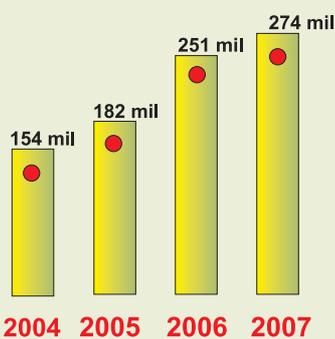
**Pólos de Ação
Comunitária**

Pólo Itapetininga - na cidade de Itapetininga - interior do Estado Paulista, Pólo Mackenzie Campus Higienópolis-Centro de São Paulo- , Pólo CEU Jambuí e Pólo CEU São Mateus – ambos situados na zona leste da cidade de São Paulo.

136 ações realizadas nos pólos.

44.000 beneficiados diretos.

Compromisso Integral



VOLUNTÁRIOS DA SOLIDARIEDADE
Total de Líderes: 410

Beneficiários

AÇÕES EM OUTRAS CIDADES

160
Ações fora da Grande São Paulo

- | | |
|---------------------|-----------------|
| Brasília-DF | Campinas-SP |
| Rio de Janeiro-RJ | Itapetininga-SP |
| Patrocínio-MG | Itapeva-SP |
| Uberaba-MG | Ituverava-SP |
| Iturama-MG | Santos-SP |
| Mutum-MG | São Vicente-SP |
| Garanhuns-PE | Sorocaba-SP |
| João Dourado-BA | Itajaí-SC |
| Irecê-BA | São Luis-MA |
| Lauro de Freitas-BA | |



A **REVISTA DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO** é uma publicação do Instituto Presbiteriano Mackenzie, com o objetivo de tornar públicos os resultados do projeto Mackenzie Voluntário, um dos maiores programas de promoção do voluntariado do país, e que tem se tornando um grande sucesso a cada ano. **Accesse a revista clicando AQUI.**



CLIQUE AQUI E ASSISTA AO VÍDEO DO DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO 2007

3

BALANÇO SOCIAL

- Balanço Social
- Outros Indicadores
- Premiações e Reconhecimentos
- Editora Mackenzie





BALANÇO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição: INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Tipo/categoria: Instituição de Ensino Superior

Natureza jurídica: associação fundação sociedade sem fins lucrativos? sim não

Isenta da cota patronal do INSS? sim não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? sim não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? não Se sim, federal estadual municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? sim não

2 - ORIGEM DOS RECURSOS

	2007 Valor (mil reais)		2006 Valor (mil reais)	
RECEITAS TOTAIS	R\$ 404.988	100%	R\$ 370.529	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	0	0,00%	0	0,00%
b. Doações de pessoas jurídicas	R\$825	0,20%	R\$ 2.222	0,60%
c. Doações de pessoas físicas	0	0,00%	R\$ 14	0,00%
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%
e. Patrocínios	0	0,00%	0	0,00%
f. Cooperação internacional	0	0,00%	0	0,00%
g. Prestação de serviços e/ ou venda de produtos	R\$ 384.396	94,92%	R\$ 351.860	94,96%
h. Outras receitas	R\$ 19.767	4,88%	R\$ 16.433	4,44%

3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	2007 Valor (mil reais)		2006 Valor (mil reais)	
DESPESAS TOTAIS	\$ 386.722	100%	\$ 366.719	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	\$ 74.357	19,23%	\$ 62.422	17,02%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	\$ 227.669	58,87%	\$ 205.427	56,02%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo):	\$ 84.696	21,90%	\$ 98.870	26,96%
c.1 Operacionais	\$ 78.288	92,43%	\$ 67.193	67,96%
c.2 Impostos e taxas	\$ 302	0,36%	\$ 307	0,31%
c.3 Financeiras	\$ 3.091	3,65%	\$ 3.276	3,31%
c.4 Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	\$ 3.015	3,56%	\$ 28.094	28,42%

4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2007 Valor (mil reais)		2006 Valor (mil reais)	
Ações e benefícios para os(as) colaboradores(as)				
TOTAL INDICADORES INTERNOS	R\$ 33.845	8,36%	R\$ 30.898	8,34%
a. Alimentação	R\$ 5.308	1,31%	R\$ 4.433	1,20%
b. Educação	R\$ 11.766	2,91%	R\$ 11.152	3,01%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 233	0,06%	R\$ 242	0,07%
d. Creche ou auxílio-creche	R\$ 481	0,12%	R\$ 344	0,09%
e. Saúde	R\$ 3.896	0,96%	R\$ 3.494	0,94%
f. Segurança e medicina no trabalho	R\$ 1.516	0,37%	R\$ 1.374	0,37%
g. Transporte	R\$ 777	0,19%	R\$ 729	0,20%
h. Bolsas/estágios	R\$ 903	0,22%	R\$ 690	0,19%
i. Outros	R\$ 8.965	2,21%	R\$ 8.440	2,28%

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2007 Valor (mil reais)		2006 Valor (mil reais)	
TOTAL EM PROJETOS E AÇÕES	R\$ 70.842	17,49%	R\$ 65.788	17,76%
a. Assistência Jurídica	R\$ 1.067	0,26%	R\$ 993	0,27%
	47.740 beneficiados		11.321 beneficiados	
b. Educação popular/alfabetização de jovens e adultos	R\$ 64.559	15,94%	R\$ 58.226	15,71%
	12.776 beneficiados		31.423 beneficiados	
c. Geração de emprego e renda	R\$ 25	0,01%	R\$ 29	0,01%
	1.233 beneficiados		306 beneficiados	
d. Esporte, cultura e lazer	R\$ 3.410	0,84%	R\$ 4.825	1,30%
	36.065 beneficiados		34.631 beneficiados	
e. Direitos da criança e do adolescente	R\$ 708	0,17%	R\$ 576	0,16%
	34.420 beneficiados		220 beneficiados	
f. Meio ambiente/desenvolvimento sustentável	R\$ 162	0,04%	0	%
	5.060 beneficiados		beneficiados	
g. Outros	R\$ 911	0,22%	R\$ 1.139*	1,33%
	275.242 beneficiados		285.901 beneficiados	

*Neste Indicador, os valores do item Programa de Prevenção de Acidentes, referente ao ano de 2006, foram incorporados aos valores do item OUTROS deste mesmo ano base.

BALANÇO SOCIAL

6 - OUTROS INDICADORES	2007	2006
Nº total de alunos(as)*	41.806	40.206
Nº total de alunos(as) com bolsa integral	5.671	4.987
Valor total das bolsas integrais	R\$ 45.647	R\$ 33.762
Nº de alunos(as) com bolsa parcial	7.115	15.631
Valor total das bolsas parciais	R\$ 28.710	R\$ 28.659
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	173	162
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$637	R\$ 402

*Neste Indicador, o número total de alunos é composto pelos alunos matriculados na Educação Básica do Mackenzie, na Graduação, na Pós-graduação, no Centro de Línguas Estrangeiras (CLEM) e Outros.

7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	2007	2006
Nº total de empregados(as) ao final do período	2.731	2.551
Nº de admissões durante o período	434	353
Nº de prestadores(as) de serviço	447	506
% de empregados(as) acima de 45 anos	39,31%	40,22%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	1.320	1.131
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	38,74%	39,46%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	46	47
Salário médio das mulheres	R\$ 4.386	R\$ 4.687
Idade média dos homens em cargos de chefia	51	51
Salário médio dos homens	R\$ 4.700	R\$ 4.808
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	284	224
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	7,20%	6,59%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	39	45
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 2.787	R\$ 2.370
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	2.627	2.391
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 4.787	R\$ 4.984
Nº de estagiários(as)	78	100
Nº de voluntários(as)	0	0
Nº portadores(as) necessidades especiais	60	34
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 2.235	R\$ 3.214

8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2007	2006
Nº total de docentes **	1.515	1.477
Nº de doutores(as)	444	411
Nº de mestres(as)	657	648
Nº de especializados(as)	32	0
Nº de graduados(as)	382	418
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	1.195	1.131
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	35	16
Nº de graduados(as)	330	341
Nº de graduandos(as)	116	110
Nº de pessoas com ensino médio	533	500
Nº de pessoas com ensino fundamental	86	41
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	95	123
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0

*Neste Indicador, devem ser acrescidos os 6 professores com Livre Docência e 15 Graduandos, montando um total de 1.536 Docentes

9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2007
Relação entre a maior e a menor remuneração	43,7
O processo de admissão de empregados(as) é:	___% por indicação ___% por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input checked="" type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecção <input type="checkbox"/> não tem

Outros Indicadores

OUVIDORIA	2006	2007
Total de e-mails atendidos	3.200	2.900
Percentual de reclamações ao total de e-mails	20%	10%
Percentual de reclamações não atendidas	0	0

Atendimento da Ouvidoria é via e-mail, portanto é imediato. Na Universidade é difícil fazer a quantificação de melhorias e/ou inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor. Se há alguma reclamação, o ouvidor encaminha a mensagem para a Unidade e o Diretor toma as providências adequadas.

CENTRAL DE ATENDIMENTO	2006	2007
Total de ligações atendidas	150.000	120.000
Percentual de reclamações ao total de ligações	50%	25%
Percentual de reclamações não atendidas	40%	20%
Tempo médio de espera no telefone até o início do atendimento (em minutos)	1 a 3 min	1 a 3 min

Em 2006, foi implantado o URA (Unidade de Resposta Audível), que ficou em fase de teste durante todo o ano. Em 2007, verificou-se um melhor desempenho (vide quadro acima), proporcionando maior agilidade no atendimento.

beneficiários de projetos sociais realizados pelo Mackenzie



Premiações e Reconhecimentos

■ A acadêmica Renata Medrado, aluna do curso de Desenho Industrial (DI) – Programação Visual (FAU) –, foi vencedora de concurso promovido pela empresa Arjowiggins, com o projeto gráfico “Calendário”, distribuído aos clientes da citada empresa e aos funcionários e docentes do curso de DI.

■ As professoras doutoras Vera de Moura Azevedo Farah e Patrícia Fiorino, vinculadas ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, docentes dos cursos de Ciências Biológicas e de Farmácia, respectivamente, foram laureadas pela Inter-American Society of Hypertension Control.

■ O decano acadêmico do Mackenzie, professor mestre Ademar Pereira, foi nomeado pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Conselho Federal–, conforme a Portaria nº 33/2007, para integrar a Comissão Nacional de Ensino Jurídico daquela entidade de classe, no período de 13 de junho de 2007 a 31 de janeiro de 2010.

■ O Tribunal Regional do Trabalho do Estado de Goiás premiou em concurso projetos elaborados e realizados por profissionais ligados à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mackenzie.

*1º Prêmio **

Autores: Daniel Corsi, Dani Hirano e Reinaldo S. Nishimura

Colaboradores: Liana Perez Oliveira e Laura Paes Barreto Pardo

*2º Prêmio ***

Autores: Lílian Dal Pian e Renato Dal Pian

Colaboradores: Beatriz Martinhão, Oliver Sheepmaker e Rodrigo Kim

*3º Prêmio ***

Autor: Julio Vieira

*4º Prêmio ***

Autores: Mario Biselli e Artur Katchborian

*5º Prêmio ***

Autores: Carlos Dias, Lucas Fehr e Mario Figueroa

** alunos recém-formados pela FAU-MACK*

*** professores do Curso de Arquitetura – FAU-MACK*

■ O professor doutor Roque Theophilo Júnior, ex-diretor da Escola de Engenharia do Mackenzie, docente daquela escola e corregedor disciplinar do Mackenzie foi nomeado pelo governador do Estado de São Paulo – DOE de 9 de agosto corrente – para compor o colendo Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

■ Ricardo Dói, aluno da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação da professora mestra Maria Teresa Denser, foi agraciado com o prêmio de Melhor Vídeo Experimental – categoria Vídeo Universitário Brasileiro –, no 15º Festival Gramado Cine Vídeo, pelo seu vídeo clip “Fugitive”.

■ A acadêmica Paula Modenesi Ribeiro, ex-aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura, sob a orientação do professor doutor Norberto Stori, conquistou o Prêmio Victor Civita 2007 Educador Nota 10 – 1º Lugar entre os 10 últimos trabalhos selecionados.

■ O professor mestre José Carlos Marques, docente do Centro de Comunicação e Letras, representando o Mackenzie, foi nomeado coordenador do Núcleo de Pesquisa de Comissão Científica da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), para o biênio 2007-2008.

■ O professor José Francisco Siqueira Neto, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico, foi convidado a participar do Comitê de Avaliação do APCN-CAPES.

■ Acadêmicos do Centro de Comunicação e Letras do Mackenzie sagraram-se vencedores na EXPOCOM/INTERCOM Sudeste, evento de grande importância realizado na cidade de Juiz de Fora (MG), conquistando as três primeiras colocações:

· **Publicidade Propaganda: Cartaz “Tome Fôlego” (Gatorade)**

Aluno líder: Lesley de Carvalho

Orientador: Cadeira de Criação

· **Jornalismo: Vídeo-documentário “Sonhos Dourados, fatos opacos – Serra Pelada”**

Aluno líder: Fernanda Pereira das Neves

Orientador: Yung Park

· **Produção Editorial e Cultural: “David Croneberg, 40 anos de cinema”**

Aluno líder: Helga F. Vaz / Flávia Dutra

Orientador: João Manoel Quadros

■ O Laboratório de Fotônica foi promovido à categoria de “Principal”, dentro da Rede Kyatera do programa TIDIA da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Dentre 30 laboratórios, o do Mackenzie passou a ser o segundo existente no Brasil, nessa categoria.

■ O professor mestre Wilson Roberto da Silva, docente do Centro de Comunicação e Letras, conquistou com um álbum de gravuras em metal gravadas e impressas via tração mecânica, o prêmio Galo de Ouro de Gramado, na 3ª Mostra de Design e Artes Gráficas da América Latina, inserida no XVI Festival de Publicidade de Gramado.

■ A *Revista de Administração Mackenzie*, publicada pelo Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, e editada pelo professor doutor Moises Ari Zilber, foi elevada à categoria de “NACIONAL A”, no Qualis da CAPES. Com essa classificação a Revista obteve a melhor pontuação dentre as 42 publicações submetidas à avaliação da CAPES.

■ O professor mestre Pedro Raffy Vartanian, docente do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, conquistou o 2º lugar concedido pelo Prêmio de Economia Mundial José Luis Sampedro, patrocinado pela Asociación de Economía Mundial, com a pesquisa sobre o Mercosul, intitulada “Una Investigación de la evolución del comercio intraindustria en la realización Brasil MERCOSUL”.

■ Alunos da Faculdade de Direito do Mackenzie, disciplina Ética e Cidadania, sob a orientação do professor doutor Marcos Peixoto Mello Gonçalves, elaboraram um projeto de lei que altera a Lei nº 10753 – Lei do Livro. O projeto de lei procura facilitar o acesso ao livro a deficientes visuais, disléxicos, analfabetos e demais pessoas com outras deficiências físicas, e foi submetido ao Congresso Nacional, pelo deputado Michel Temer.

■ A professora doutora Esmeralda Rizzo, diretora do Centro de Comunicação e Letras do Mackenzie, foi indicada pela FAPESP para atuar como sua assessora científica.

■ O Mackenzie obteve grande prestígio diante de seus pares ao conceber e promover o bem-sucedido evento de premiação das IES, “Cidadania sem Fronteiras”, em parceria com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Cidadania.

Premiações e Reconhecimentos

■ A Faculdade de Computação e Informática do Mackenzie foi escolhida, dentre várias Instituições de Ensino Superior de São Paulo, para sediar a eliminatória regional da XII Maratona de Programação, promovida pela Association for Computer Machinery (ACM), a maior organização mundial em computação.

■ Os professores doutores Gilberto Perez, Reynaldo Cavalheiro Marcondes e Ronaldo Zwicker, docentes do CCSA, foram agraciados com o prêmio de “Melhor Trabalho” no I Encontro de Administração da Informação, concedido pela FEA/USP. O trabalho premiado foi escolhido dentre 583 inscritos no evento promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), classificada como Qualis A Nacional.

■ O 2007 *Professional Ranking of World Universities*, um documento publicado pela Universidade Tecnológica de Paris (ParisTech), classificou o Mackenzie como uma das melhores universidades tecnológicas profissionais do mundo. Somente quatro universidades brasileiras receberam essa classificação: Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

■ A universitária Mariana Dall Ovo, aluna do Mackenzie, venceu o 1º Concurso de Monografias “Manuel Sebastião Soares Póvoas”, promovido pela Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP), com a tese “Reforma da Previdência no Brasil: Uma Análise Custo-Benefício”.

■ Sob a coordenação do professor Eugenio Ruiz, o aluno Carlos Eduardo Barbosa representou o Mackenzie

no Concurso Talento Design Volkswagen 2007 Back to the Future e conquistou o 1º Lugar com o projeto Kombi 2017, que lhe garantiu um estágio de um ano com a possibilidade de intercâmbio na matriz na Alemanha.

■ Os alunos de Desenho Industrial do Mackenzie, Rogério Okabe, André Takeshima e Alex Saito conquistaram os três primeiros lugares do Concurso “Desafio Plascar de Design Automotivo”, na modalidade interior. Os premiados trabalharam sob a supervisão do professor Marcelo Oliveira e a premiação concedeu-lhes bolsa de estudo, estágio e prêmio em dinheiro.

■ O Mackenzie, por meio da Gerência de Comunicação Social (GCS), foi um dos premiados na 4ª edição de “As Grandes Sacadas de Marketing 2007” (foto abaixo), evento que objetiva destacar empresas e instituições que alavancaram um forte crescimento graças às estratégias desenvolvidas pelos profissionais de marketing. Em 2007 foram apresentados 12 cases destacados em 2006 e, pela primeira vez, uma instituição educacional foi premiada. Além disso, o Mackenzie, por meio de sua agência de publicidade, Publicis Brasil, recebeu o Leão de Ouro no Festival de Cannes 2007 na categoria press com as peças Winston Churchill, Benjamin Franklin e Leonardo da Vinci.



Editora Mackenzie

EDITORA MACKENZIE

A necessidade de divulgar a produção acadêmica levou o Mackenzie a criar a Editora Mackenzie. Essa iniciativa colocou o Mackenzie em igualdade com as universidades que incentivam e contribuem para a difusão de projetos acadêmicos, possibilitando, com isso, o estreitamento da relação universidade-comunidade.

A Editora Mackenzie publica pesquisas de profissionais do seu próprio quadro funcional e de outras instituições de ensino. Dentre as principais publicações da editora destacam-se livros paradidáticos, livros de interesse geral e de caráter acadêmico, e revistas técnico-científicas.

Quaisquer informações adicionais acerca da Editora Mackenzie poderão ser obtidas no site: www.mackenzie.br/editora.html

LIVROS LANÇADOS EM 2007

Título	Mês
Aristóteles em Valladolid	Julho
Dança flamenca	Abril
A liberdade de organização religiosa e o estado laico brasileiro	Setembro
Um olhar criativo sobre a prática em Psicologia	Setembro
Televisão digital interativa	Outubro
Tempos de transição	Outubro
Teoria da sociedade aberta democrática	Julho

REVISTAS PUBLICADAS EM 2007

Título	Mês
Revista Todas as Letras volume 8, número 1	Junho
Revista de Economia volume 4, número 4	Maio
Revista de Economia volume 5, número 5	Dezembro
Revista de Administração volume 8, número 1	Abril
Revista de Administração volume 8, número 2	Julho
Revista de Administração volume 8, número 3	Setembro
Revista de Administração volume 8, número 4	Dezembro
Revista Ciências da Religião volume 5, número 1	Setembro
Revista Ciências da Religião volume 5, número 2	Dezembro
Revista Educação, Arte e História da Cultura volume 5/6, número 5/6	Dezembro
Revista Psicologia – Teoria e Prática volume 9, número 1	Julho
Revista Fides Reformata volume 12, número 1	Junho
Revista Fides Reformata volume 12, número 2	Novembro



CORPO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO E UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Presidente do Conselho Deliberativo: **Dr. Hesio César de Souza Maciel**

Diretor-Presidente do IPM: **Dr. Adilson Vieira**

Chanceler da UPM: **Rev. Dr. Augustus Nicodemus Lopes**

Reitor da UPM: **Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles**

Vice-Reitor da UPM: **Prof. Dr. Pedro Ronzelli Júnior**

Diretor de Planejamento e Finanças: **Prof. F. Solano Portela Neto**

Diretor de Administração e Gestão de Pessoas: **Prof. MS. Gilson Alberto Novaes**

Diretor de Ensino e Desenvolvimento: **Dr. Cleverson Pereira de Almeida**

O BALANÇO SOCIAL 2007 É UMA PUBLICAÇÃO DO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE, SOB A COORDENAÇÃO DO REV. MARCOS ANTONIO SERJO DA COSTA, GERENTE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E FILANTROPIA DO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE.

Ao lado, foto da equipe da Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia, responsável pela elaboração do Balanço Social de 2007 (da esquerda para a direita):

Helen Yara Altimeyer

Projetos Sociais

Josefa Neves Dias

Responsabilidade Social e Filantropia

Diana Mara de Oliveira Fernandes

Balanço Social

Odaísa Cardoso

Bolsas de Estudo

Fernando Drumond Kouri

Esportes

Andréa Considera

Centro Histórico Mackenzie



AGRADECIMENTOS AOS QUE, DIRETA E INDIRETAMENTE, CONTRIBUÍRAM PARA A REALIZAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL 2007, EM ESPECIAL:

Sr. Agenor Braga Nascimento - *Gerente do CRT*

Sr. Augusto Pereira Brito - *Gerente de Tecnologia e Informação*

Prof. Celso Figueiredo Neto - *Chefe de Gabinete da Reitoria*

Sr. Clério Marcos Batista Vieira - *Divisão de Arte e Cultura*

Profa. Débora Bueno Muniz Oliveira - *Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie - São Paulo*

Profa. Helena Bonito - *Decano de Extensão*

Sr. Hothir Marques Ferreira - *Gerente de Recursos Humanos*

Sr. Emílio Henrique Rohr - *Gerente de Contabilidade*

Rev. Fernando de Almeida - *Capelão Universitário*

Sr. Jaime Salazar - *Gerente da Divisão de Logística e Suprimentos*

Sr. Marco Antônio C. do Nascimento - *Gerente Administrativo*

Sra. Mônica Borja - *Gerente de Comunicação Social*

Profa. Sandra Maria Souza de Paiva - *Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie - Brasília*

Profa. Vera Maria Alves Mendes - *Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie - Tamboré*

Sra. Verônica de Farias Santos - *Mackpesquisa*

FICHA TÉCNICA - VÍDEOS E PODCASTS

Roteiro de Vídeo DMV: **Marcelo Augusto Dias da Silva/** Edição de Vídeo: **Paulo Evandro Macedo Costa/** Roteiro de podcasts e jornalista: **Clara Vanalli**

FICHA TÉCNICA - PUBLICAÇÃO

Direção de Arte: **Diana Mara de O. Fernandes/** Textos: **Sérgio Baêta Neves e Márcia Baêta Neves/** Revisão de Texto: **Profa. Elisa Guimarães Pinto/** Fotografia: **Wilson Camargo, arquivo do CRT do Mackenzie, arquivo do Setor de Projetos Sociais, acervo pessoal de professores e líderes dos projetos realizados no Dia Mackenzie Voluntário/** Produção do Balanço Digital: **Digital Pages/** Impressão: **Gráfica IPSIS.**



Mackenzie

www.mackenzie.br